Desempenho do setor de **Telecomunicações**

1T21

conexis
brasil.digital

INTRODUÇÃO

A **Conexis Brasil Digital** reúne as empresas de telecomunicações e de conectividade, que são a plataforma da economia digital, da sustentabilidade e da conexão de todos os brasileiros. A Conexis, dentro de um movimento de transformação digital pelo qual o mundo está passando, vem substituir a marca do SindiTelebrasil, reforçando o propósito do setor de telecomunicações de digitalizar o País e de conectar todos os brasileiros.

O objetivo deste relatório é fazer um apanhado das principais séries históricas dos indicadores do Setor de Telecomunicações demonstrando seu desempenho.

- INVESTIMENTOS
- RECEITAS
- TRIBUTOS
- EMPREGOS
- SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

DESTAQUES DO RELATÓRIO

INVESTIMENTOS

- O setor investiu no 1T21 **R$ 7,6 bilhões em valores nominais**, um valor 10% maior que o primeiro trimestre de 2020 e em valores reais o crescimento foi de 3,6%
- Os investimentos do primeiro trimestre deste ano **foi o maior dos últimos 5 períodos**, tanto em valores reais quanto em valores nominais

RECEITAS

- A **receita bruta do setor alcançou R$ 61,7 bilhões no 1T21**, uma queda de 3,4% em relação ao ano anterior em valores reais. Comparada com a média dos 5 últimos períodos, a queda foi de 5,8%
- Em valores nominais, a receita bruta cresceu 2,6% em relação ao 1T20

TRIBUTOS

- O setor recolheu em 2020, **R$ 61 bilhões em tributos, o que representa 42% da receita líquida do setor**: uma carga tributária elevada que inibe o uso dos serviços e cria barreiras para a universalização dos serviços

EMPREGOS DIRETOS

- O setor **emprega diretamente 522 mil trabalhadores**
- Comparado com 1T20, um período de crise com recorde de desemprego, a mão de obra do setor teve um aumento de 3,9%, com destaque para a indústria que cresceu 9,2% e serviços com o crescimento de 8,4%

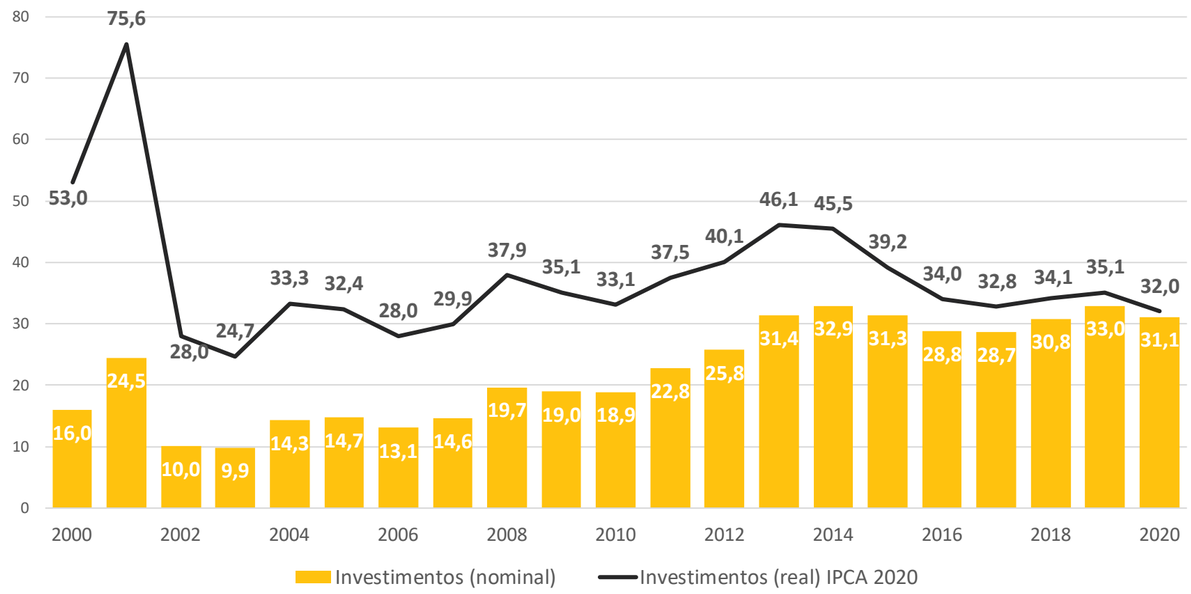
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

- A **banda larga, fixa cresceu 9,1% em relação ao 1T20, com a conexão de 3,0 milhões de novos acessos** enquanto a **móvel cresceu 8,5% com a ativação de 16,8 milhões de novos acessos**
- A telefonia móvel também cresceu no período, com 14,3 milhões de novos acessos, alcançando 240,6 milhões de acessos

INVESTIMENTOS

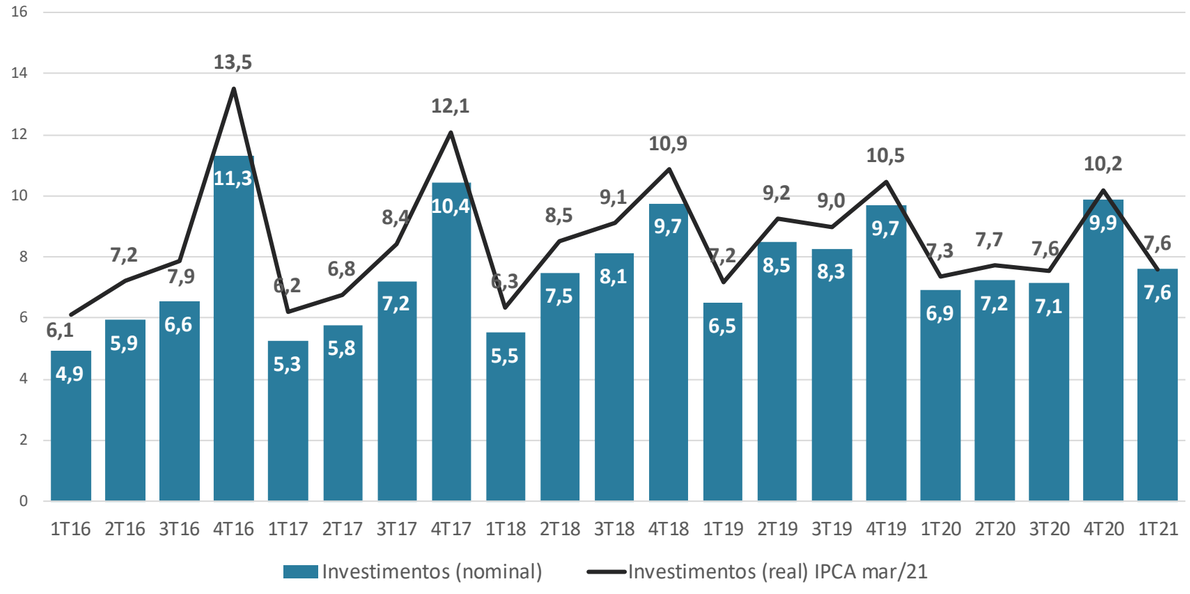
INVESTIMENTOS SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES - ANUAL

R$ bilhões



INVESTIMENTOS SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES TRIMESTRAL

R$ bilhões

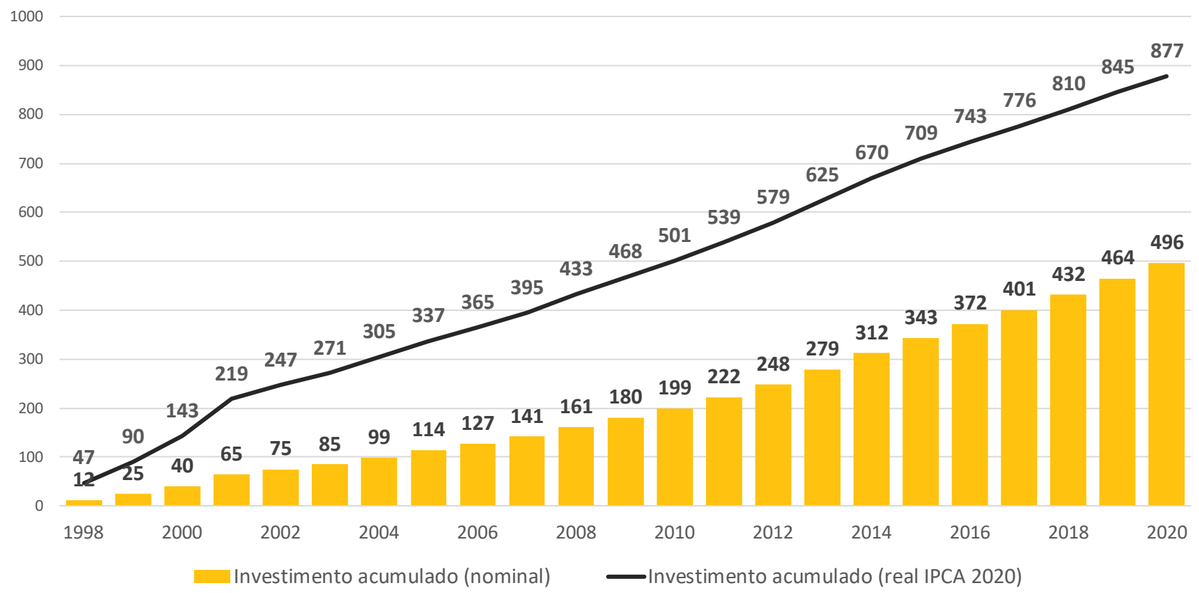


Fonte: Teleco e IBGE. A partir de 2014 os investimentos totais tiveram a inclusão adicional das pequenas operadoras SCM – Serviço de Comunicação Multimídia.

INVESTIMENTOS

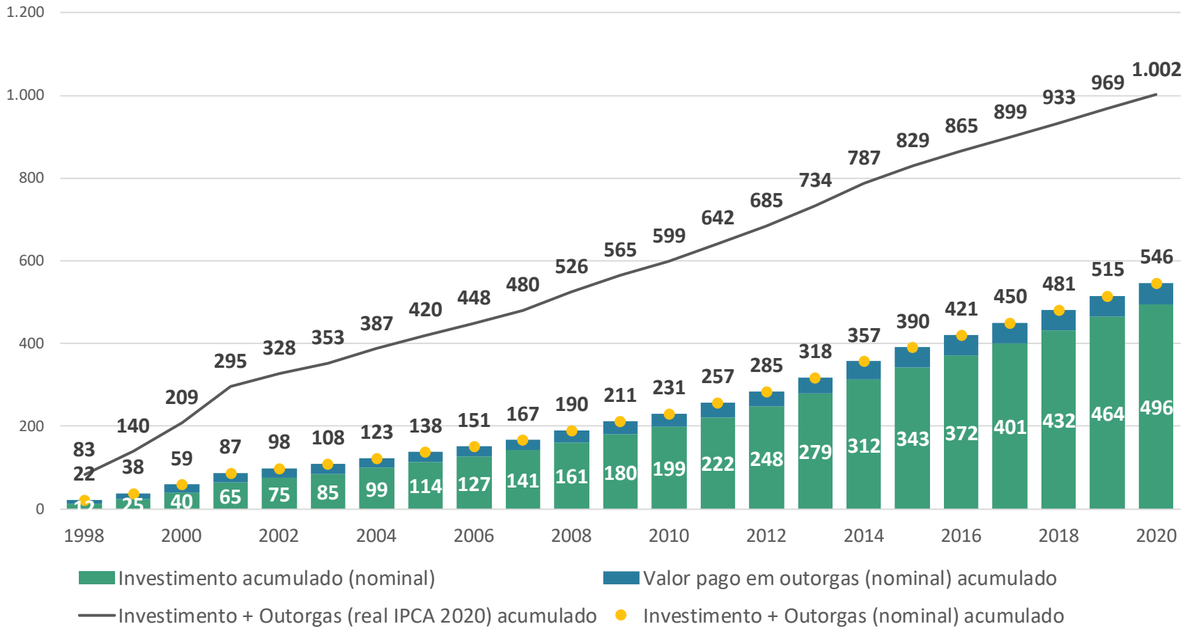
INVESTIMENTOS ACUMULADOS DESDE A PRIVATIZAÇÃO

R$ bilhões



INVESTIMENTOS ACUMULADOS DESDE A PRIVATIZAÇÃO + VALOR PAGO PELAS OUTORGAS

R$ bilhões

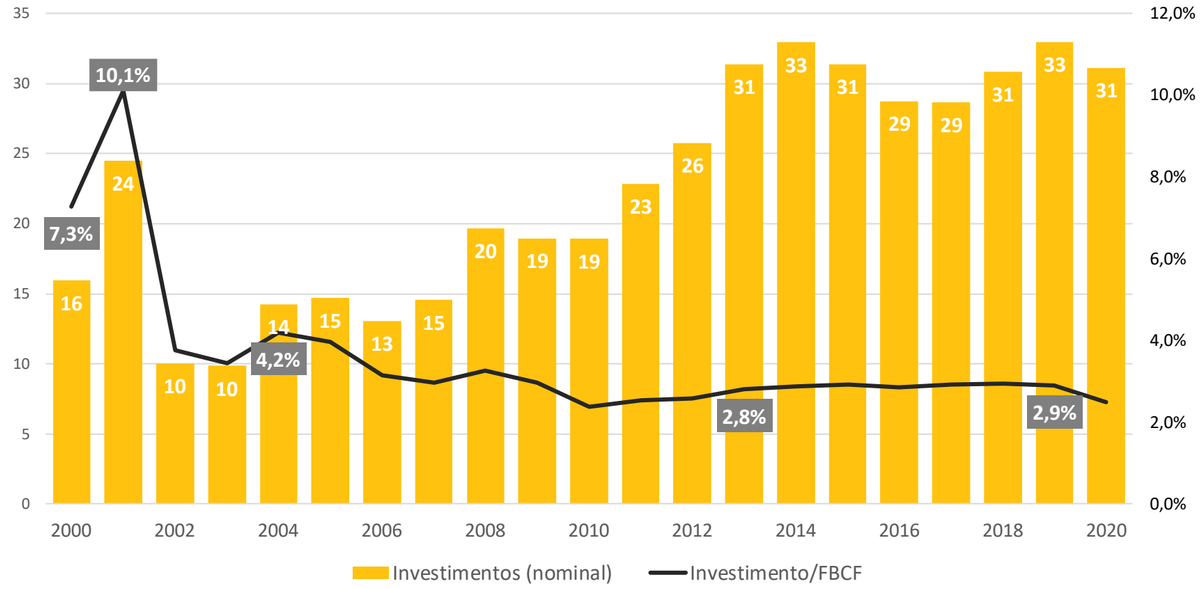


Fonte: Teleco e IBGE. A partir de 2014 os investimentos totais tiveram a inclusão adicional das pequenas operadoras SCM – Serviço de Comunicação Multimídia.

INVESTIMENTOS

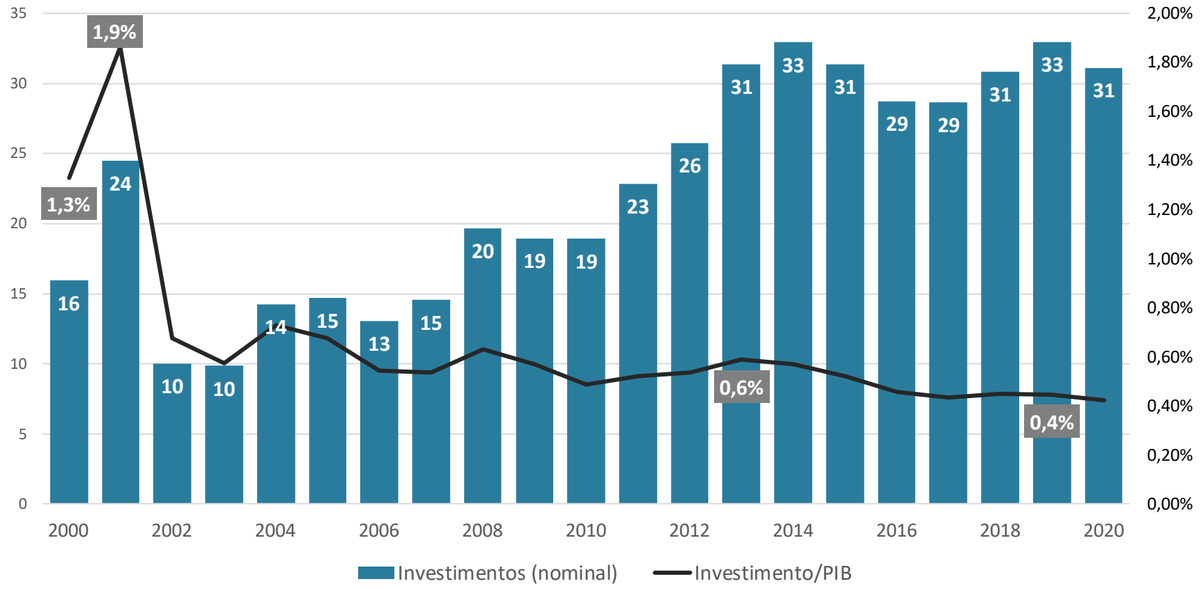
INVESTIMENTOS SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES / FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO - ANUAL

R$ bilhões



INVESTIMENTOS SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES / PRODUTO INTERNO BRUTO - ANUAL

R$ bilhões

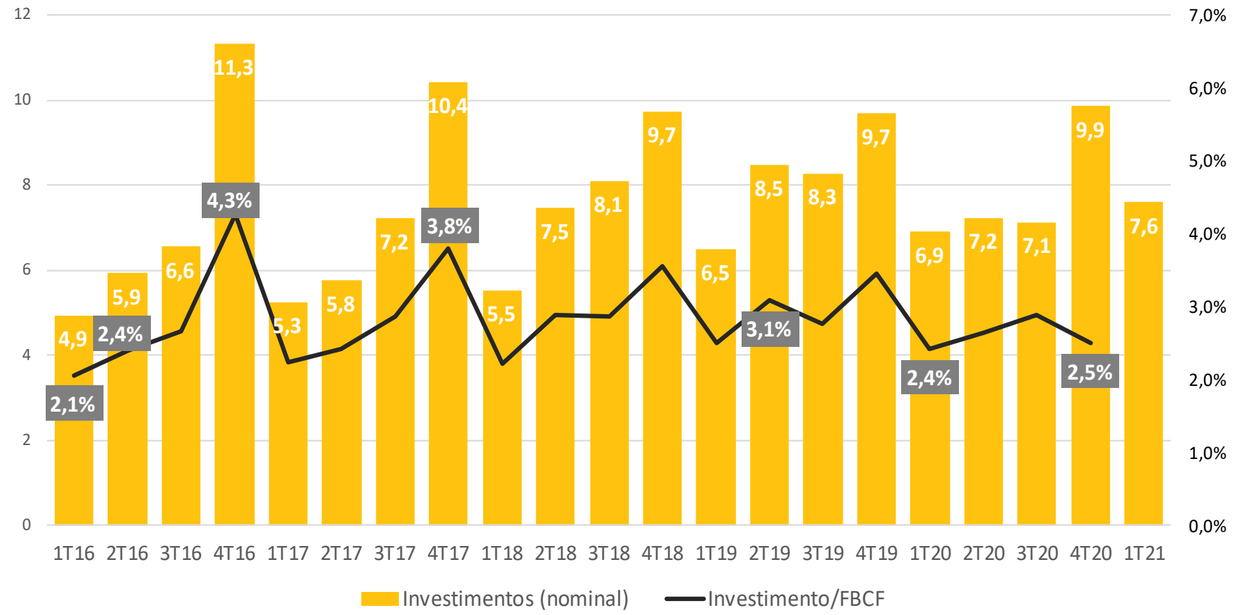


Fonte: Teleco e IBGE. A partir de 2014 os investimentos totais tiveram a inclusão adicional das pequenas operadoras SCM – Serviço de Comunicação Multimídia.

INVESTIMENTOS

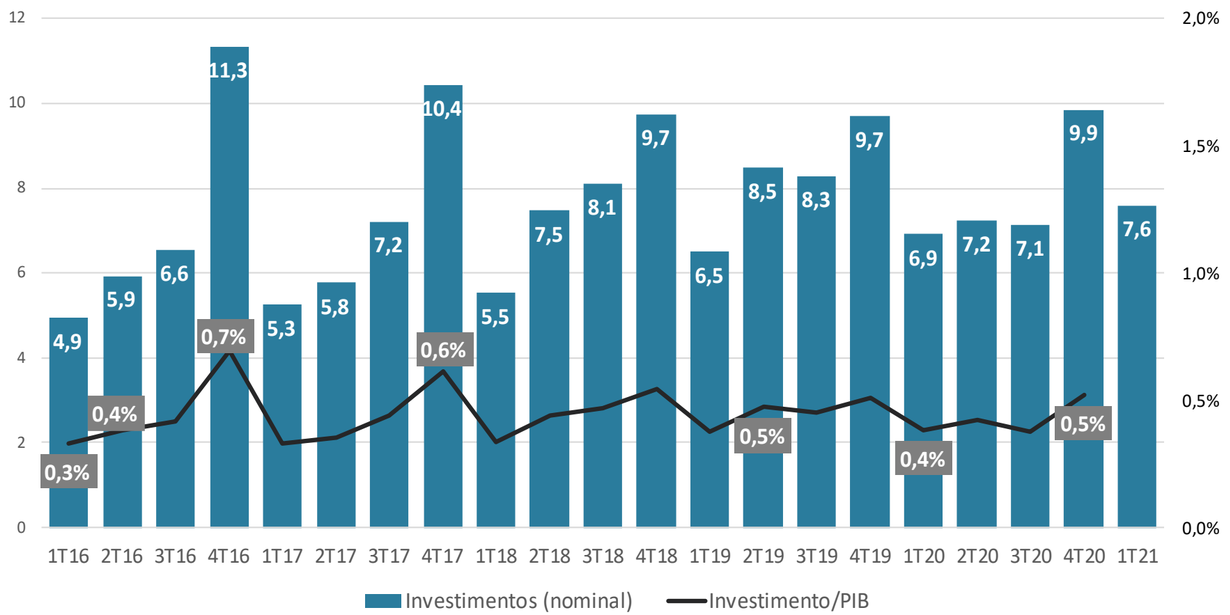
INVESTIMENTOS SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES / FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO - TRIMESTRAL

R$ bilhões



INVESTIMENTOS SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES / PRODUTO INTERNO BRUTO - TRIMESTRAL

R$ bilhões

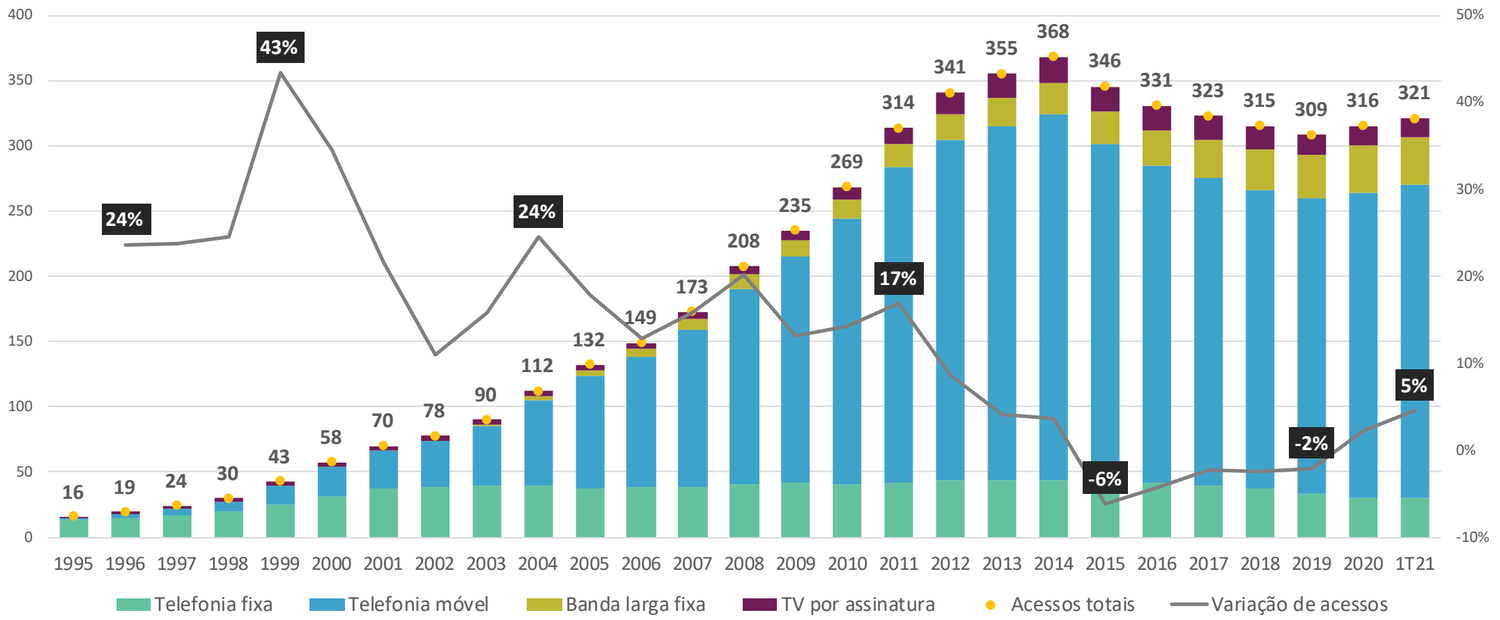


Fonte: Teleco e IBGE. A partir de 2014 os investimentos totais tiveram a inclusão adicional das pequenas operadoras SCM – Serviço de Comunicação Multimídia.

RECEITA BRUTA DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES

RECEITA BRUTA DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES

R$ bilhões

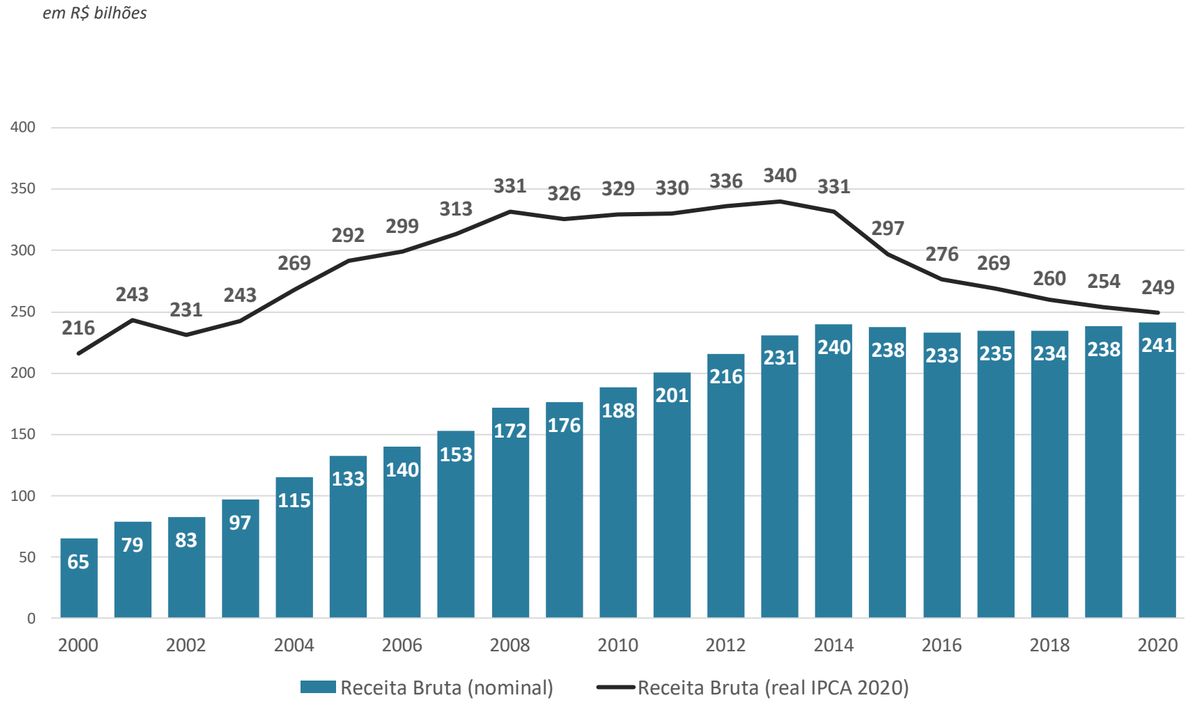


Ano	Receita Total	Indústria	Telefonia fixa	Telefonia móvel	Banda larga fixa	TV por assinatura	Trunking
2000	65,0	9,9	32,9	3,4	16,4	2,1	0,3
2001	78,8	11,4	41,4	4,0	19,0	2,6	0,5
2002	83,0	7,4	45,7	4,2	21,6	3,2	0,8
2003	96,8	8,8	51,1	5,0	27,6	3,7	0,6
2004	114,8	13,0	56,0	6,6	34,2	4,3	0,7
2005	132,5	16,5	59,3	8,6	42,0	5,1	1,1
2006	139,9	16,7	58,2	10,9	46,4	6,0	1,6
2007	152,7	17,5	57,9	13,0	54,9	7,3	2,3
2008	172,0	21,5	58,6	16,9	62,3	9,3	3,4
2009	176,1	18,4	58,6	19,4	65,5	9,4	4,8
2010	188,2	16,7	53,8	22,0	73,1	16,0	6,6
2011	200,9	19,9	51,8	22,1	82,4	16,3	8,3
2012	215,9	22,8	47,4	27,1	90,2	20,2	8,2
2013	231,1	26,7	41,3	29,7	101,7	24,9	6,8
2014	240,0	29,6	39,9	33,7	103,3	29,0	4,5
2015	237,7	28,3	38,7	35,3	103,4	29,3	2,7
2016	233,1	29,6	36,9	38,0	98,3	29,0	1,4
2017	234,6	32,0	32,9	42,0	98,4	28,6	0,7
2018	234,4	34,1	27,4	46,4	99,2	27,2	0,1
2019	238,2	36,3	22,4	51,8	102,5	25,2	0,0
2020	241,5	39,2	19,5	57,3	101,8	23,7	0,0
1T21	61,7	11,0	4,2	15,1	25,7	5,8	0,0

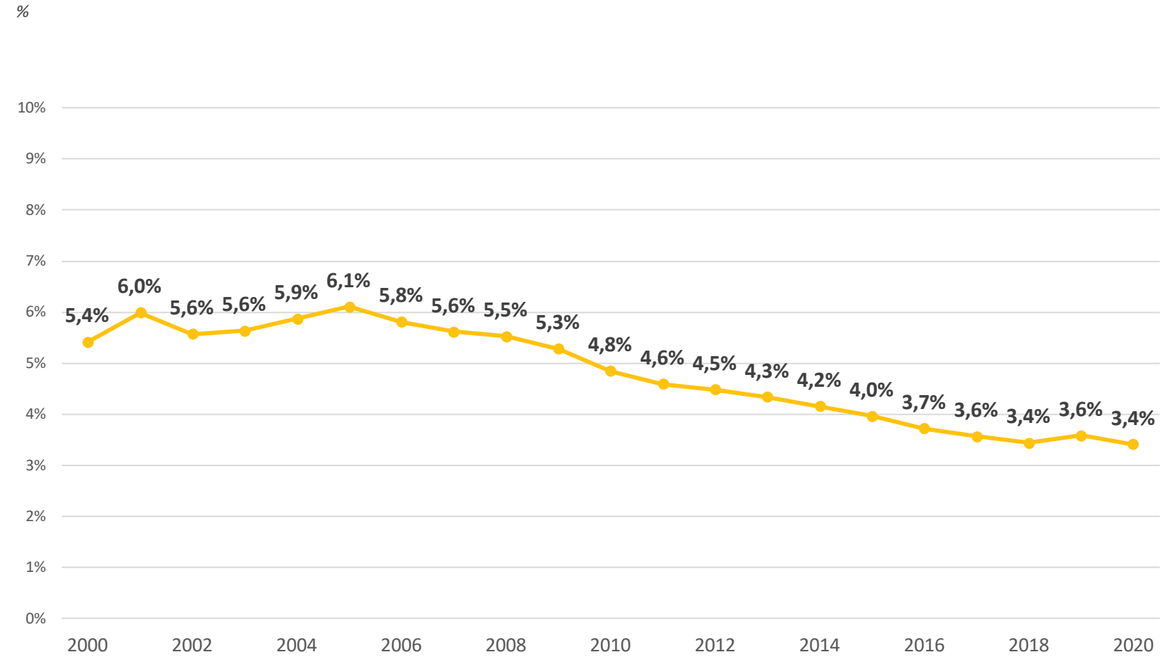
Fonte: Teleco e ABINEE. Telefonia fixa (STFC – Serviço Telefônico Fixo Comutado), Banda larga fixa (SCM – Serviço de Comunicação Multimídia), Telefonia móvel (SMP – Serviço Móvel Pessoal) TV por assinatura (SeAC – Serviço de Valor Adicionado) e Trunking (SME – Serviço Móvel Especializado).
9M20 representa os valores acumulados até setembro de 2020.

RECEITA BRUTA DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES

RECEITA BRUTA DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES – NOMINAL E REAL – ANUAL



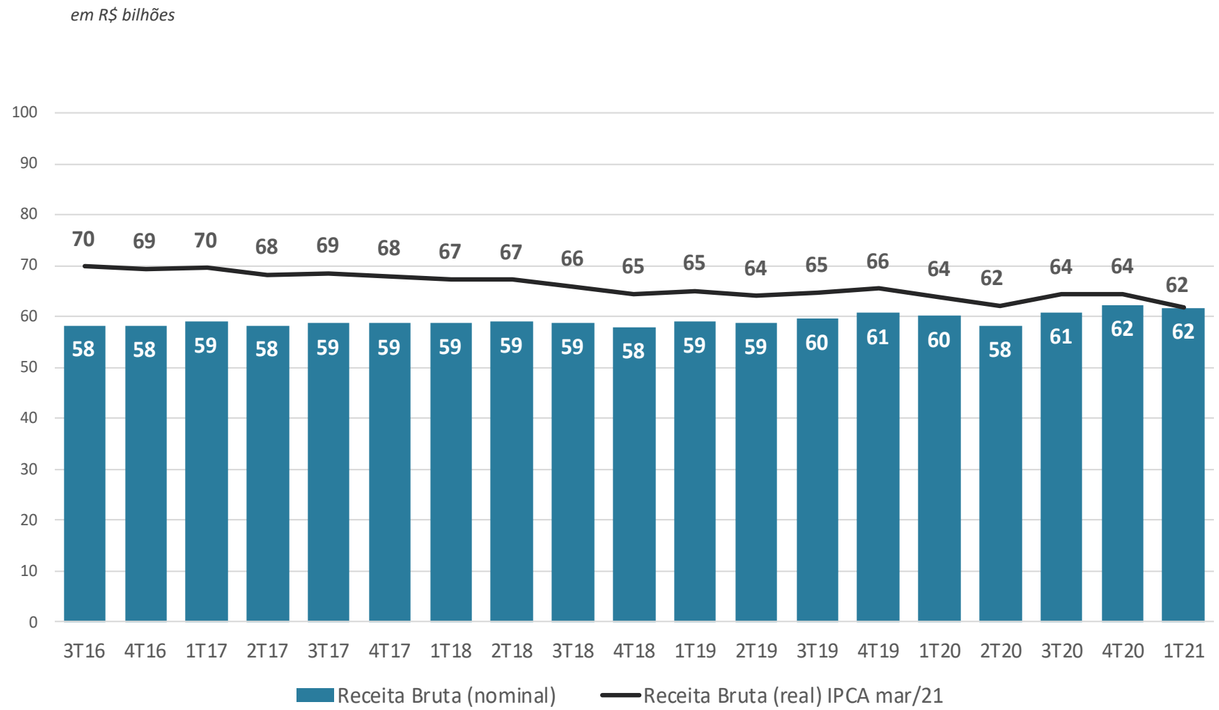
RECEITA BRUTA – % DO PIB - ANUAL



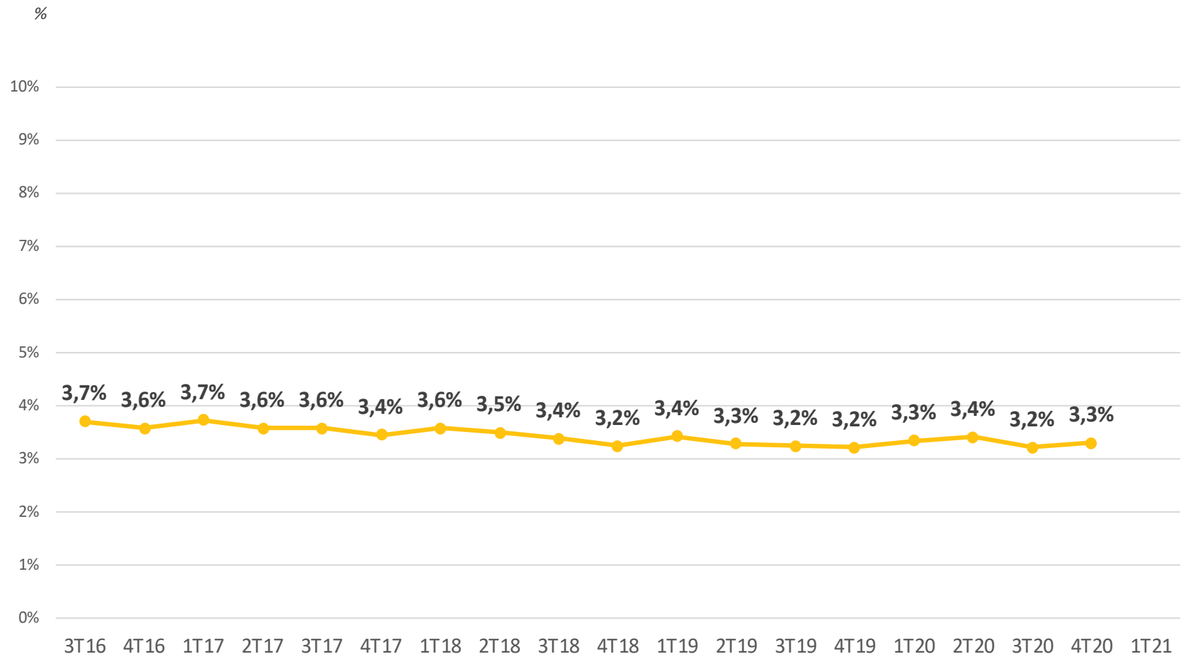
Fonte: Teleco e IBGE.

RECEITA BRUTA DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES

RECEITA BRUTA DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES – NOMINAL E REAL - TRIMESTRAL



RECEITA BRUTA – % DO PIB - TRIMESTRAL

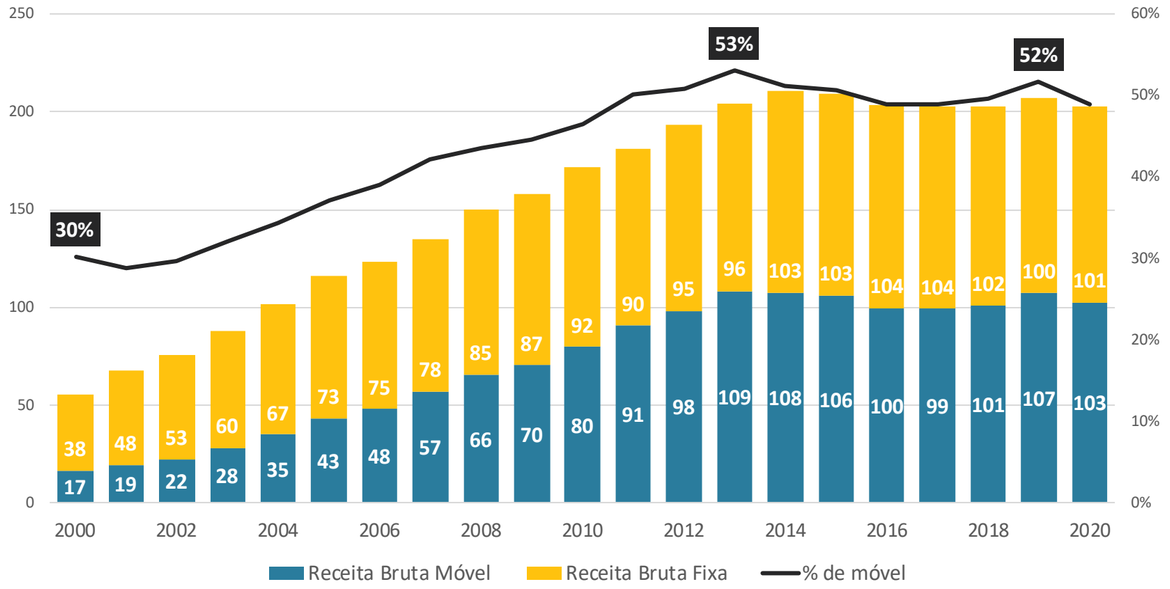


Fonte: Teleco e IBGE.

RECEITA BRUTA DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES

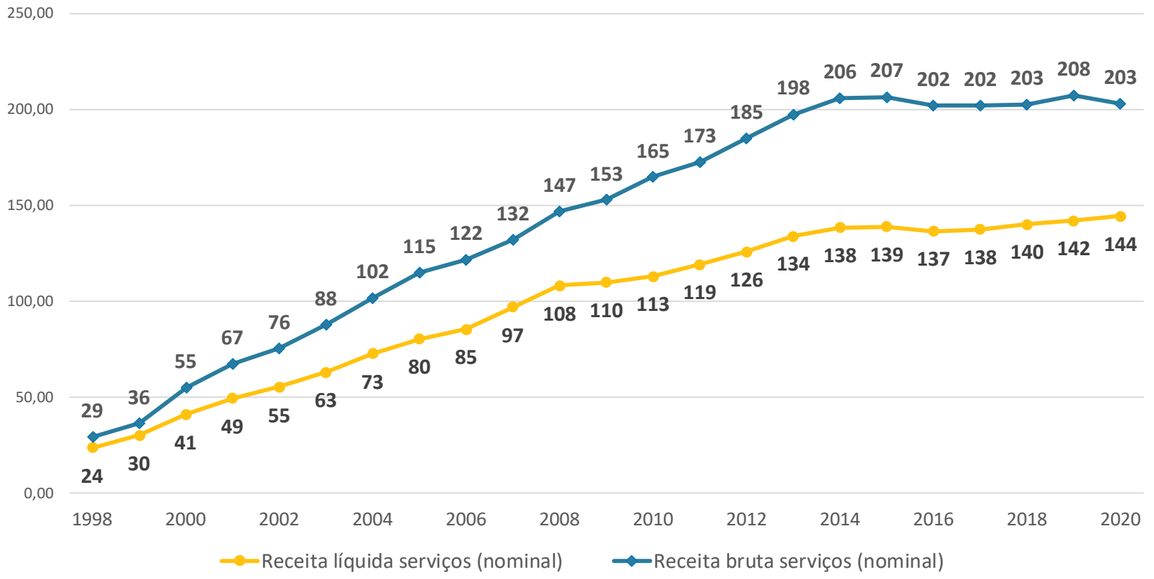
RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES – FIXA E MÓVEL – ANUAL

Em R$ bilhões, valores nominais



RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES – LÍQUIDA E BRUTA – ANUAL

em R$ bilhões

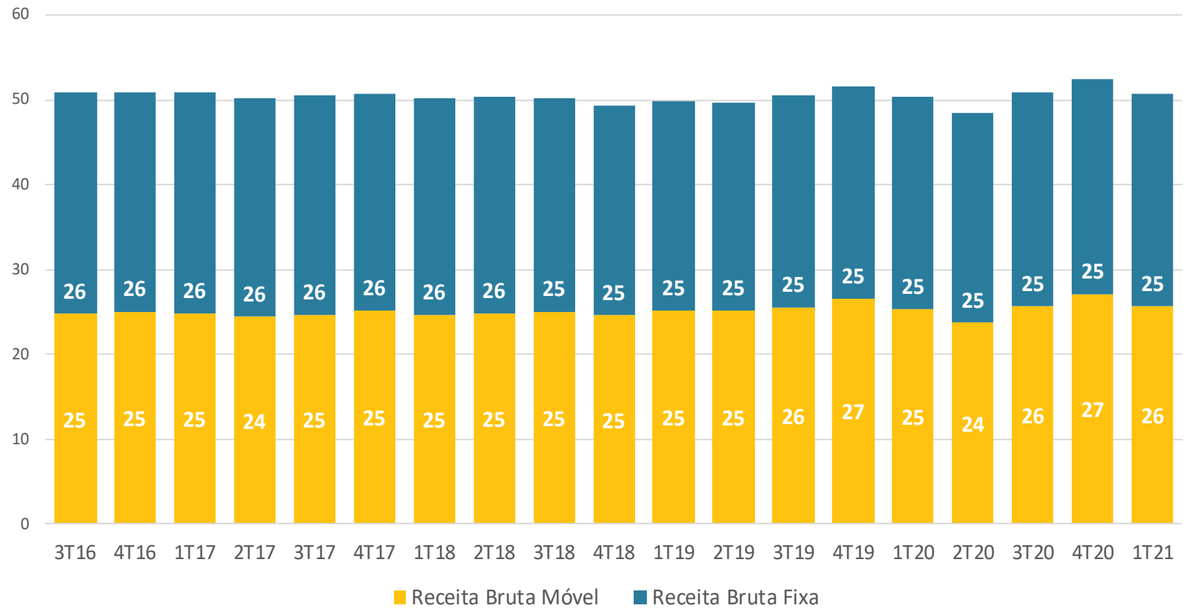


Fonte: Teleco. Não inclui a receita da indústria

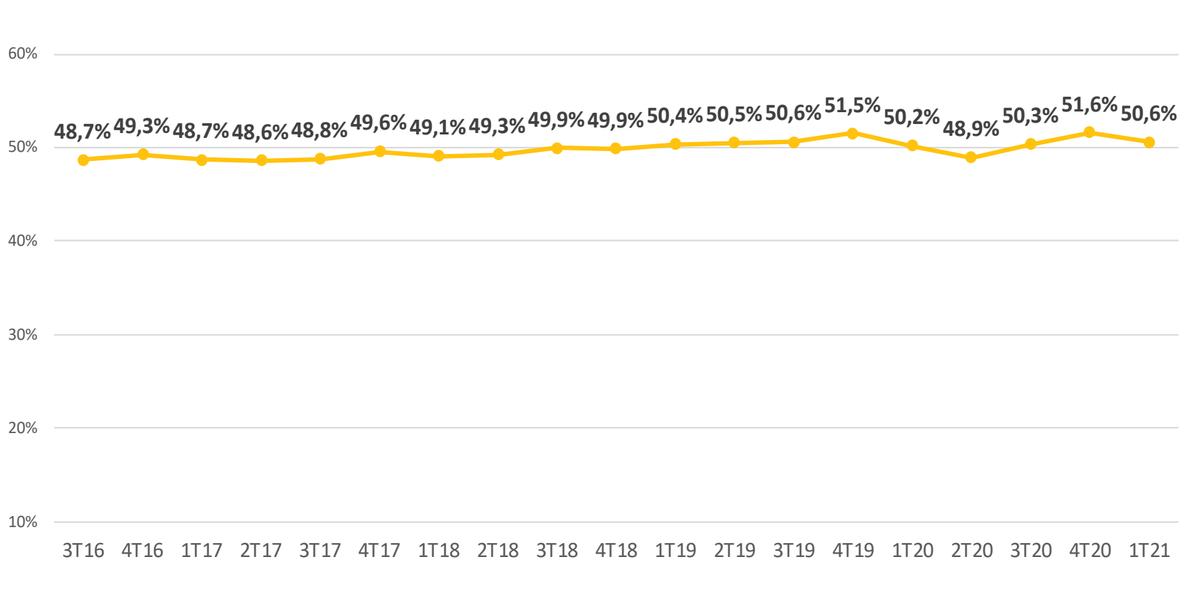
RECEITA BRUTA DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES

RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES – FIXA E MÓVEL – TRIMESTRAL

Em R$ bilhões, valores nominais



% DA RECEITA DE MÓVEL / RECEITA TOTAL

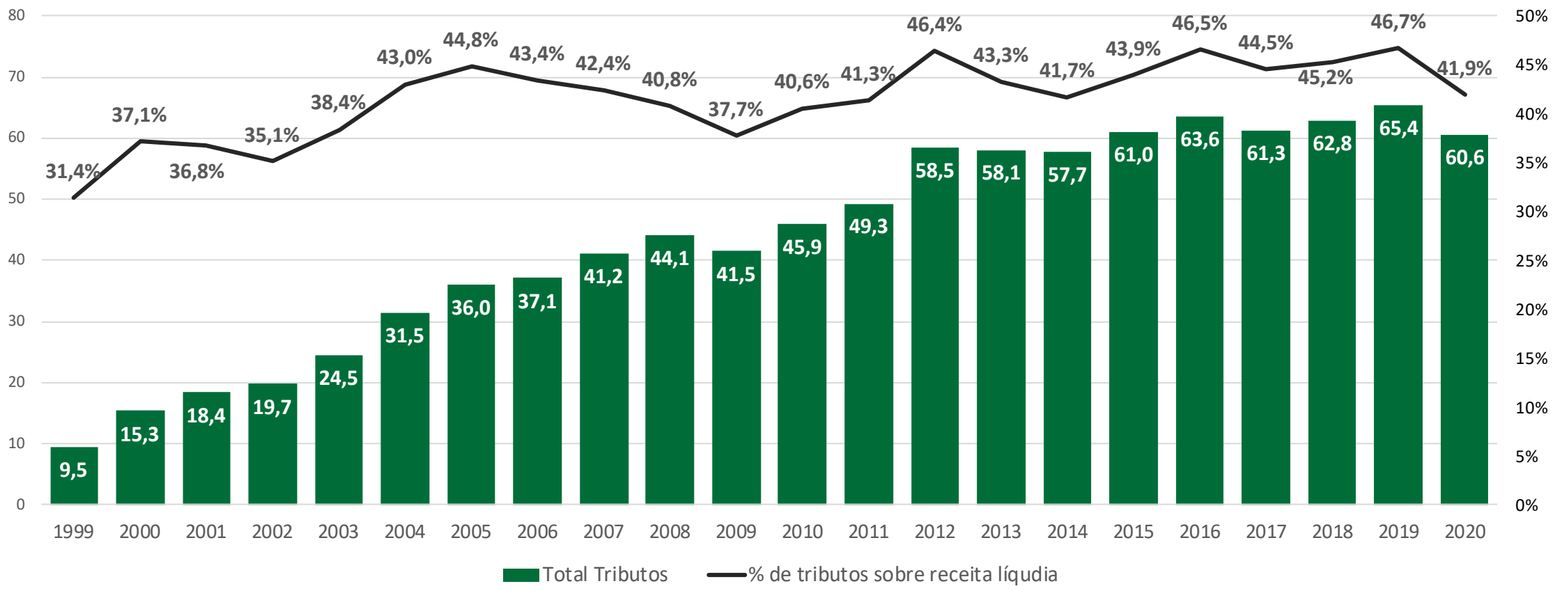


Fonte: Teleco. Não inclui a receita da indústria

TRIBUTOS

TOTAL DE TRIBUTOS DAS PRESTADORAS DE TELECOMUNICAÇÕES E % DA RECEITA LÍQUIDA

R$ bilhões, valores nominais e %



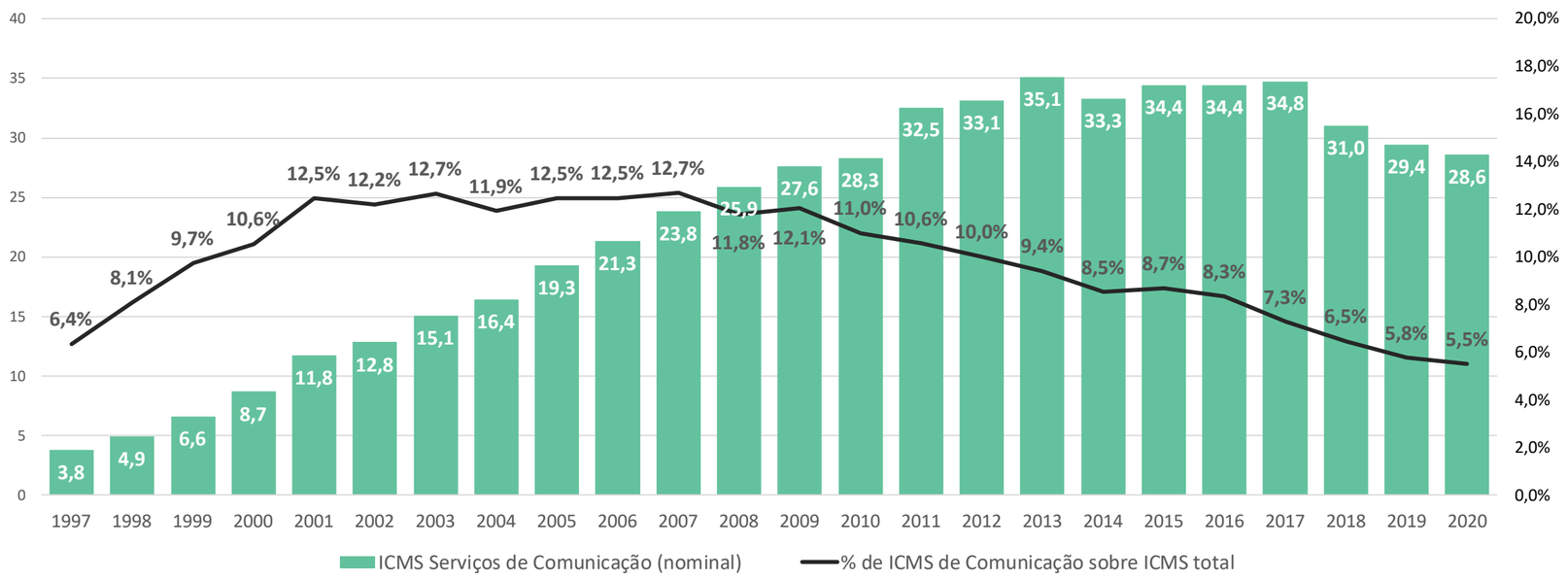
Ano	Total Tributos R$ bilhões	% de tributos sobre receita líquidia
1999	9,5	31,4%
2000	15,3	37,1%
2001	18,4	36,8%
2002	19,7	35,1%
2003	24,5	38,4%
2004	31,5	43,0%
2005	36,0	44,8%
2006	37,1	43,4%
2007	41,2	42,4%
2008	44,1	40,8%
2009	41,5	37,7%
2010	45,9	40,6%
2011	49,3	41,3%
2012	58,5	46,4%
2013	58,1	43,3%
2014	57,7	41,7%
2015	61,0	43,9%
2016	63,6	46,5%
2017	61,3	44,5%
2018	62,8	45,2%
2019	65,4	46,7%
2020	60,6	41,9%

Fonte: Teleco. O cálculo dos tributos totais é uma estimativa feita com base nas Demonstrações de Valor Adicionado das prestadoras de serviços de telecomunicações, incluem impostos, taxas e contribuições. A receita líquida não inclui a receita da indústria. Para os anos de 2018 e 2019 os créditos tributários referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS Cofins dos processos transitados em julgado em 2018 foram expurgados.

TRIBUTOS

ICMS – SETOR DE COMUNICAÇÃO

em R$ bilhões, valores nominais e %



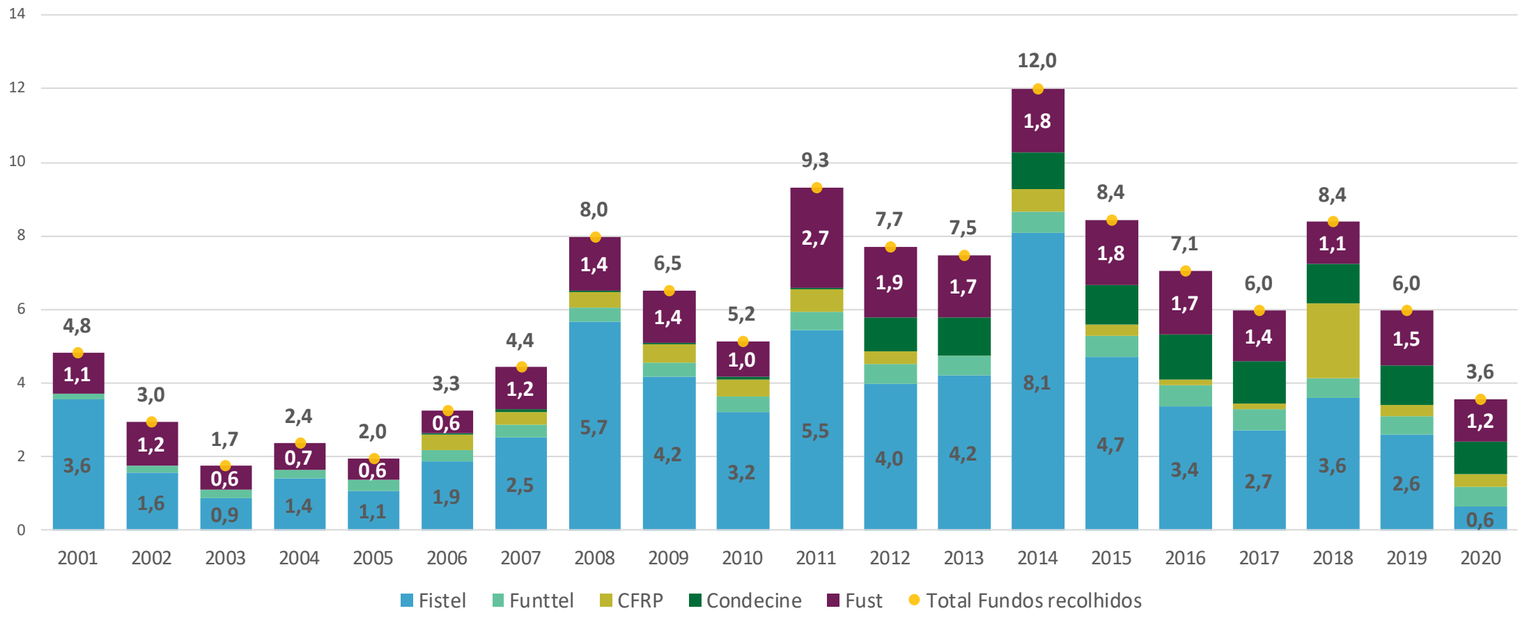
Ano	ICMS Serviços de Comunicação	% de ICMS de Comunicação sobre ICMS total
1997	3,8	6,4%
1998	4,9	8,1%
1999	6,6	9,7%
2000	8,7	10,6%
2001	11,8	12,5%
2002	12,8	12,2%
2003	15,1	12,7%
2004	16,4	11,9%
2005	19,3	12,5%
2006	21,3	12,5%
2007	23,8	12,7%
2008	25,9	11,8%
2009	27,6	12,1%
2010	28,3	11,0%
2011	32,5	10,6%
2012	33,1	10,0%
2013	35,1	9,4%
2014	33,3	8,5%
2015	34,4	8,7%
2016	34,4	8,3%
2017	34,8	7,3%
2018	31,0	6,5%
2019	29,4	5,8%
2020	28,6	5,5%

Fonte: Confaz.

TRIBUTOS

RECOLHIMENTO PARA OS FUNDOS SETORIAIS

R$ bilhões, valores nominais



Ano	Total Fundos	Fistel	Funttel	CFRP	Condecine	Fust
2001	4,829	3,571	0,127	0,000	0,000	1,131
2002	2,953	1,551	0,203	0,000	0,000	1,199
2003	1,748	0,896	0,214	0,000	0,000	0,638
2004	2,365	1,402	0,242	0,000	0,000	0,721
2005	1,959	1,091	0,272	0,000	0,000	0,596
2006	3,261	1,888	0,302	0,403	0,034	0,634
2007	4,438	2,523	0,335	0,380	0,039	1,162
2008	7,973	5,661	0,377	0,446	0,045	1,444
2009	6,529	4,176	0,392	0,481	0,044	1,436
2010	5,153	3,210	0,421	0,486	0,050	0,987
2011	9,313	5,451	0,494	0,595	0,055	2,718
2012	7,710	3,969	0,548	0,363	0,907	1,923
2013	7,490	4,212	0,551	0,005	1,008	1,713
2014	12,011	8,071	0,578	0,626	0,981	1,756
2015	8,441	4,700	0,587	0,312	1,062	1,780
2016	7,056	3,360	0,574	0,151	1,225	1,746
2017	5,971	2,705	0,601	0,158	1,133	1,374
2018	8,382	3,582	0,546	2,036	1,083	1,134
2019	5,968	2,607	0,492	0,321	1,060	1,487
2020	3,573	0,644	0,549	0,329	0,885	1,166
Acumulado	**117,122**	**65,268**	**8,406**	**7,091**	**9,610**	**26,746**

Os dados aqui demonstrados representam o que as prestadoras de telecomunicações efetivamente recolheram para os fundos setoriais, sem o abatimento da Desvinculação das Receitas da União (EC nº 93 de 08/09/2016).

Fistel – Fundo de Fiscalização das Telecomunicações
Fust – Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações
Funtttel – Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações

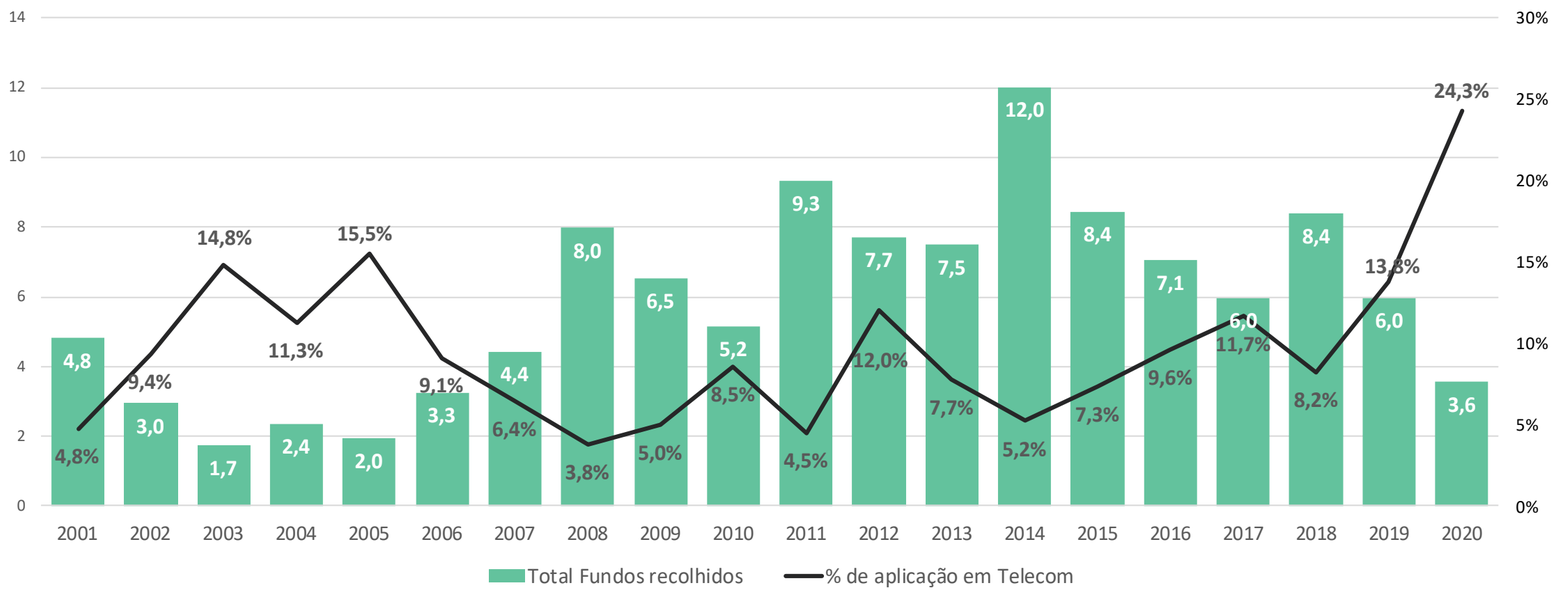
Condecine – Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional
CFRP – Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública

Fonte: Anatel, Portal da Transparência e Tesouro (SIAFI). Dados históricos representam os valores pagos pelas empresas, sem considerar a DRU (Desvinculação da Receita da União). Fust inclui a receita repassada pelo Fistel e Fistel sem o valor repassado para o Fust.

TRIBUTOS

RECOLHIMENTO PARA OS FUNDOS SETORIAIS E % DE APLICAÇÃO NO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES

R$ bilhões, valores nominais e %



Ano	Total Fundos recolhidos	% de aplicação em Telecom
2001	4,8	4,8%
2002	3,0	9,4%
2003	1,7	14,8%
2004	2,4	11,3%
2005	2,0	15,5%
2006	3,3	9,1%
2007	4,4	6,4%
2008	8,0	3,8%
2009	6,5	5,0%
2010	5,2	8,5%
2011	9,3	4,5%
2012	7,7	12,0%
2013	7,5	7,7%
2014	12,0	5,2%
2015	8,4	7,3%
2016	7,1	9,6%
2017	6,0	11,7%
2018	8,4	8,2%
2019	6,0	13,8%
2020	3,6	24,3%

Os dados aqui demonstrados representam o que as prestadoras de telecomunicações efetivamente recolheram para os fundos setoriais, sem o abatimento da Desvinculação das Receitas da União (EC nº 93 de 08/09/2016).

Fistel – Fundo de Fiscalização das Telecomunicações
Fust – Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações
Funttel – Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações

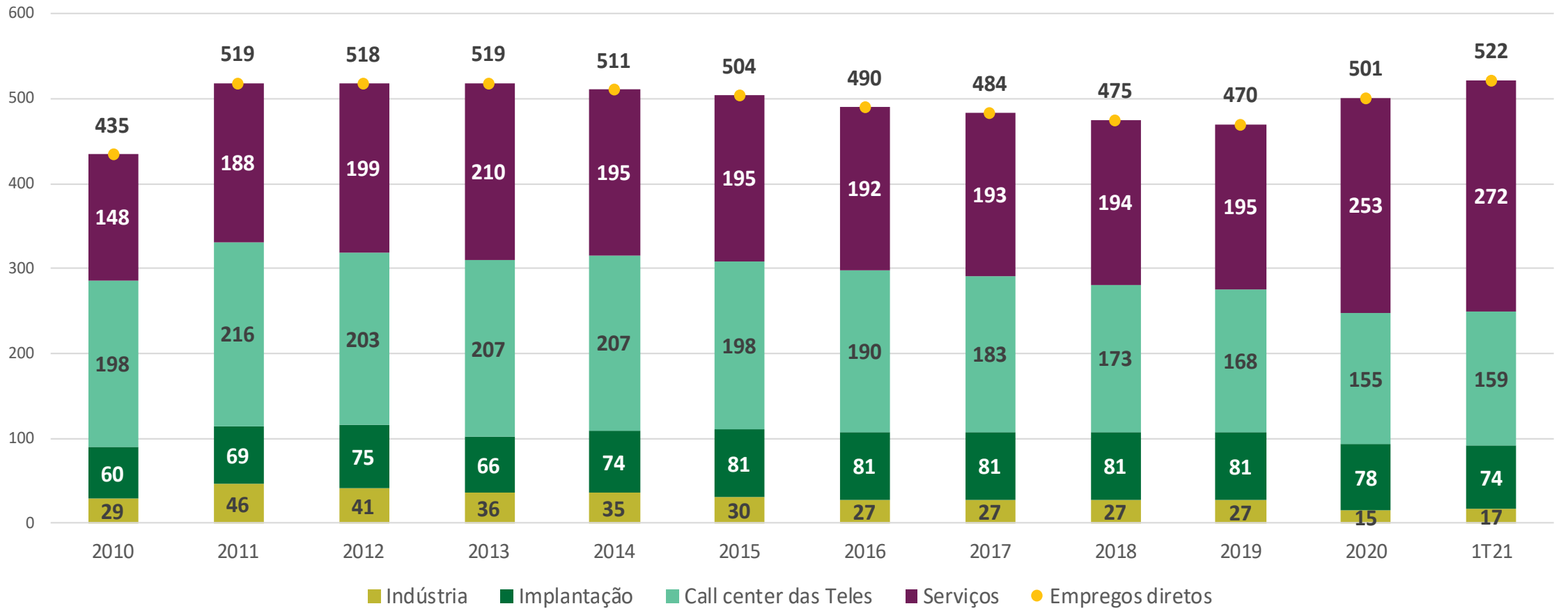
Condecine – Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional
CFRP – Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública

Fonte: Anatel, Portal da Transparência e Tesouro (SIAFI). Dados históricos representam os valores pagos pelas empresas, sem considerar a DRU (Desvinculação da Receita da União). Fust inclui a receita repassada pelo Fistel e Fistel sem o valor repassado para o Fust. Aplicação considera apenas o valores efetivamente aplicados no Setor de Telecomunicações. Os dados de 2020 foi impactado pela suspensão da TFF (taxa de fiscalização de funcionamento) do Fistel.

EMPREGOS

EMPREGOS DIRETOS SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES

mil empregados



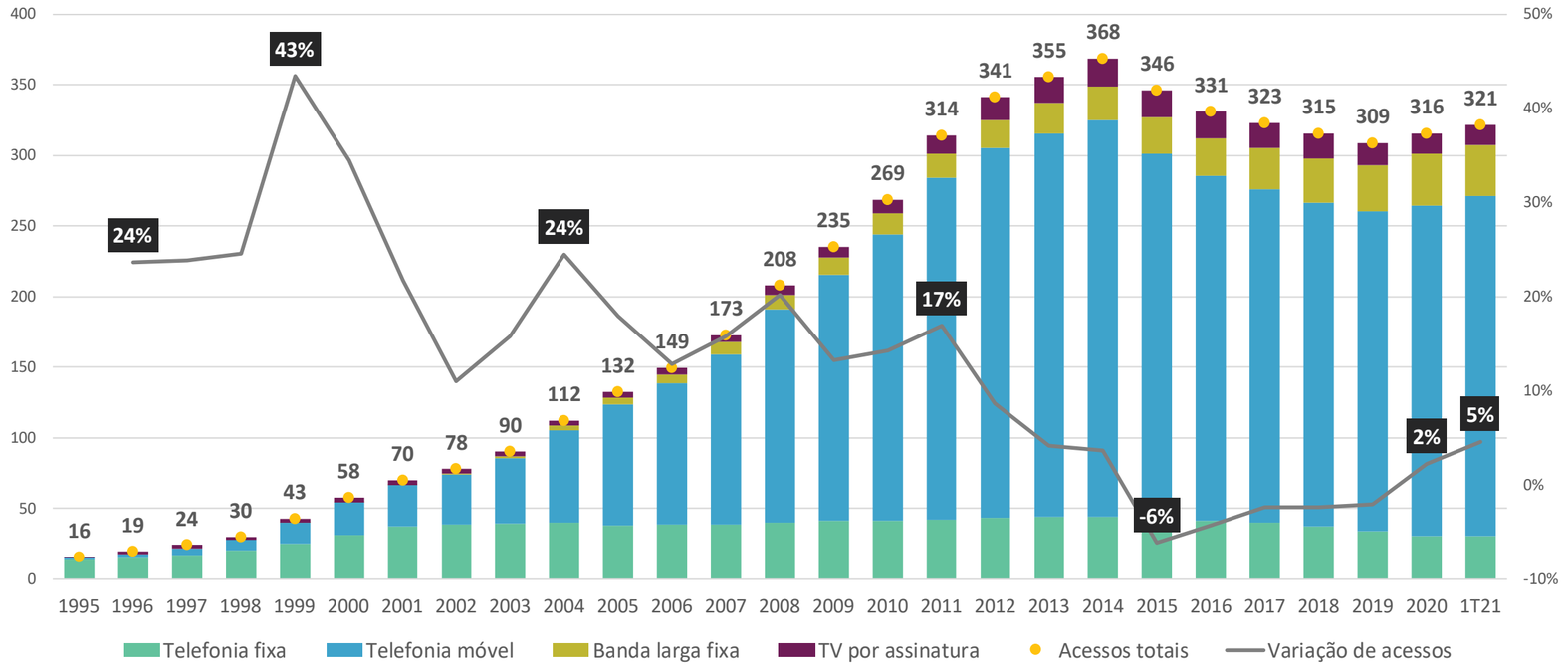
Ano	Empregos diretos	Call center das Teles	Indústria	Implantação	Serviços
2010	434.872	197.621	29.311	59.668	148.272
2011	518.884	216.408	45.789	69.125	187.562
2012	517.914	202.637	40.805	75.053	199.419
2013	518.909	207.403	35.968	65.930	209.608
2014	510.892	206.799	35.359	73.782	194.952
2015	504.142	197.694	30.299	80.750	195.399
2016	490.192	190.236	27.206	80.750	192.000
2017	483.842	182.715	27.239	80.750	193.138
2018	475.400	173.082	27.207	80.750	194.361
2019	470.335	168.106	26.803	80.750	194.676
2020	501.494	155.211	14.935	78.058	253.290
1T21	522.100	158.528	16.840	74.298	272.434

Fonte: Teleco, MTE (Rais e Caged) e Empresas. Estão incluídas as empresas de Call Center: Brasil Center (Embratel), Atento (Telefônica), Contax (Telemar) e ACS (Algar). Apenas parte dos empregados nestas empresas de Call Center executa atendimento para empresas do setor. Nas Prestadoras de telefonia fixa e celular estão incluídos apenas empregados diretos. Não estão incluídos terceirizados e empresas que prestam serviços para estas Prestadoras. A quantidade de empregados com implantação tem sido estimada como constante. Com a mudança da classificação dos dados do CAGED a partir de Jan/08, a variação de empregados de implantação em Telecomunicações parou de ser divulgada.

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

ACESSOS DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

em milhões

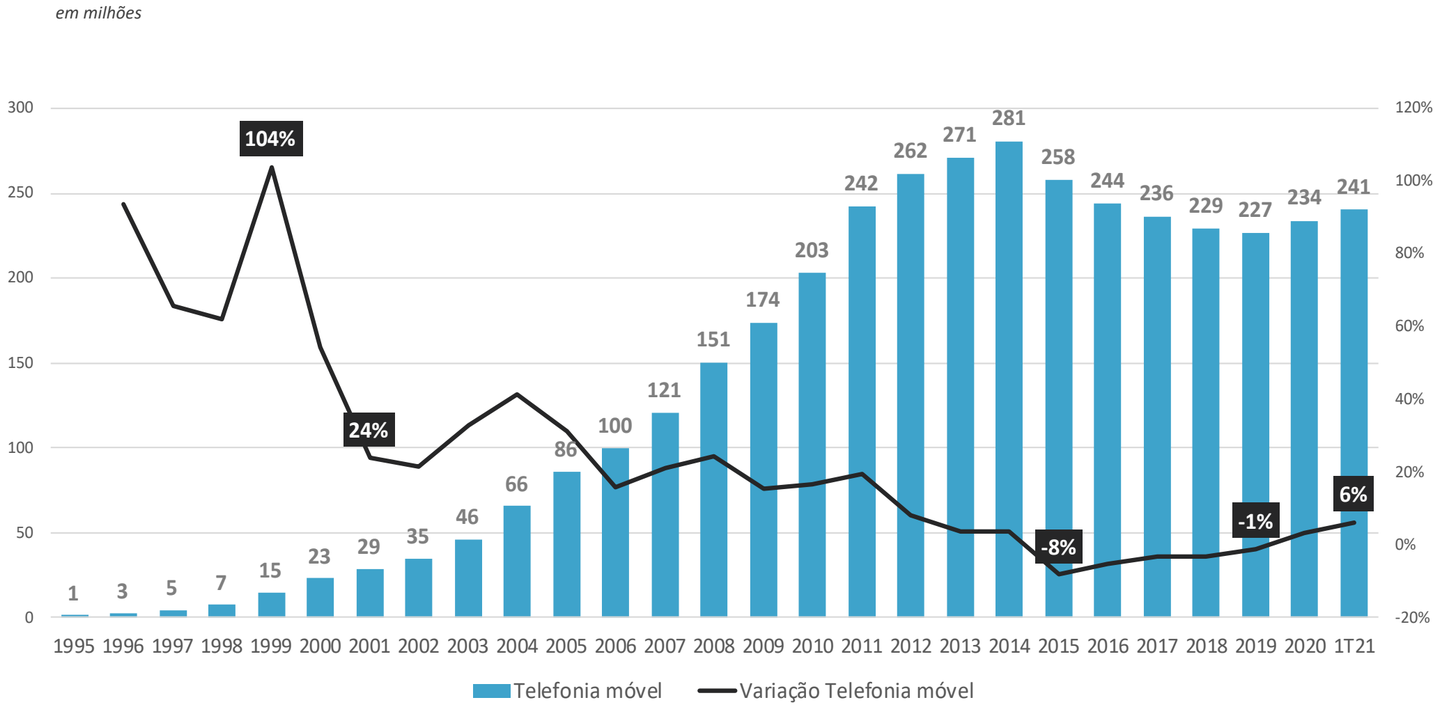


Ano	Acessos	Telefonia fixa	Telefonia móvel	Banda larga fixa	TV por assinatura
1995	15,7	13,3	1,4	0,0	1,0
1996	19,4	14,8	2,7	0,0	1,8
1997	24,0	17,0	4,6	0,0	2,5
1998	29,9	20,0	7,4	0,0	2,6
1999	42,9	25,0	15,0	0,1	2,8
2000	57,7	30,9	23,2	0,1	3,4
2001	70,1	37,4	28,7	0,4	3,6
2002	77,8	38,8	34,9	0,6	3,6
2003	90,1	39,2	46,4	1,0	3,6
2004	112,2	39,6	65,6	3,2	3,9
2005	132,3	37,6	86,2	4,4	4,2
2006	149,2	38,8	99,9	5,9	4,6
2007	172,8	38,3	121,0	8,3	5,3
2008	207,7	40,1	150,6	10,6	6,3
2009	235,1	41,2	174,0	12,5	7,5
2010	268,7	41,0	203,0	15,0	9,8
2011	314,1	42,1	242,2	17,0	12,7
2012	341,2	43,4	261,8	19,8	16,2
2013	355,3	44,0	271,1	22,2	18,0
2014	368,4	44,1	280,7	24,0	19,6
2015	345,8	43,4	257,8	25,5	19,1
2016	330,8	41,2	244,1	26,8	18,8
2017	323,1	39,5	236,5	28,9	18,1
2018	315,4	37,5	229,2	31,2	17,5
2019	308,8	33,5	226,7	32,9	15,7
2020	315,7	30,5	234,1	36,3	14,8
1T21	321,4	30,3	240,6	36,3	14,3

Fonte: Anatel

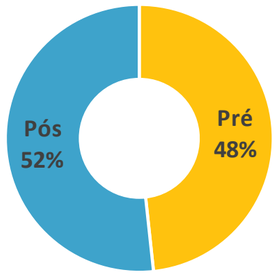
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES TELEFONIA MÓVEL

ACESSOS DOS TELEFONIA MÓVEL E % DE CRESCIMENTO ANUAL



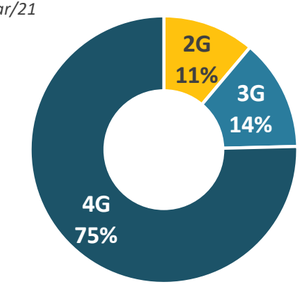
TIPO DE PAGAMENTO

Mar/21



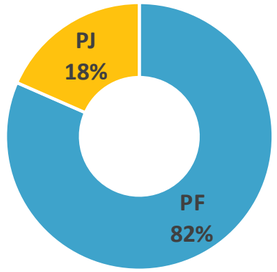
TECNOLOGIA

Mar/21



TIPO DE PESSOA

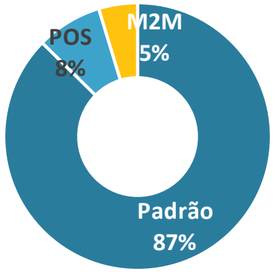
Mar/21



PJ – Pessoa Jurídica
PF – Pessoa Física

TIPO DE ACESSO

Mar/21



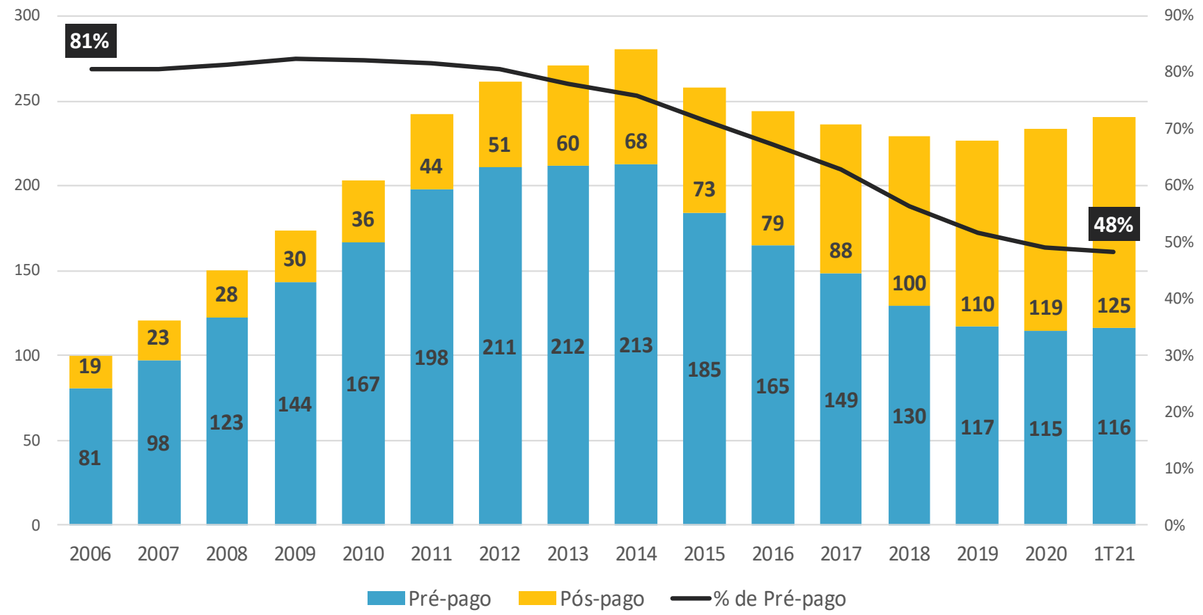
Padrão – celulares
M2M – máquina a máquina
PoS – Ponto de serviço

Fonte: Anatel

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES TELEFONIA MÓVEL

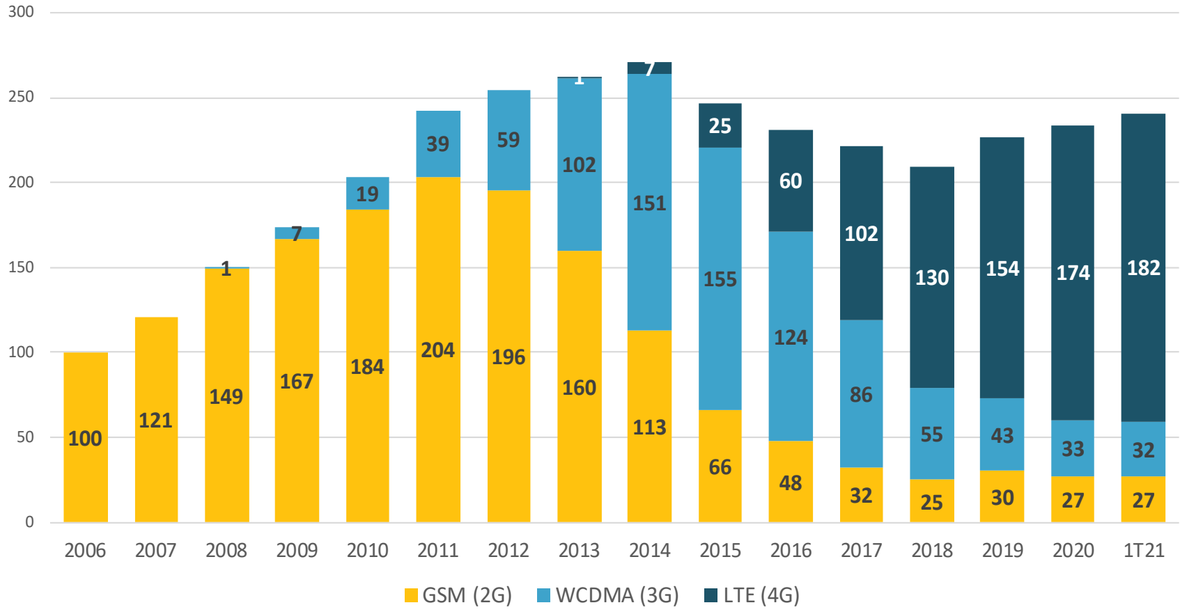
ACESSOS PRÉ-PAGO E PÓS-PAGO

em milhões



ACESSOS POR TECNOLOGIA

em milhões

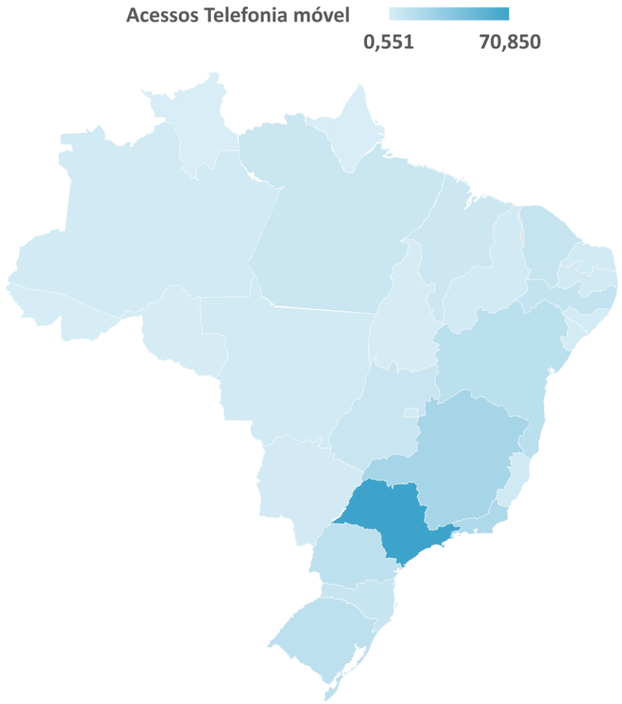


Fonte: Anatel

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES TELEFONIA MÓVEL

ACESSOS TELEFONIA MÓVEL – MAR/21

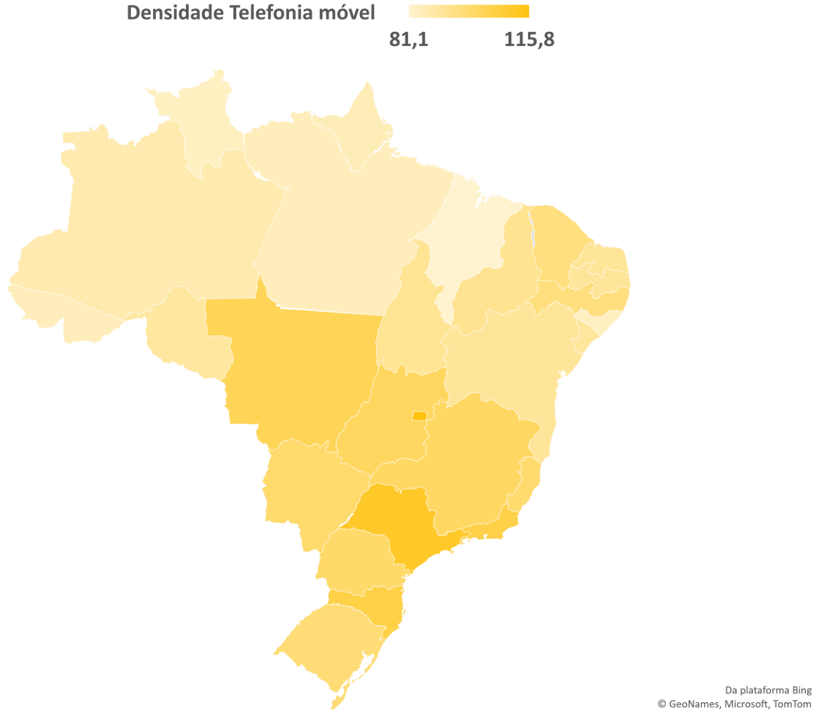
em milhões



UF	Acessos
AC	0,794
AL	2,887
AM	3,848
AP	0,761
BA	14,103
CE	9,198
DF	3,814
ES	4,263
GO	7,801
MA	5,910
MG	22,926
MS	2,947
MT	3,864
PA	7,597
PB	3,934
PE	9,635
PI	3,131
PR	12,770
RJ	19,738
RN	3,325
RO	1,711
RR	0,551
RS	12,717
SC	8,151
SE	2,174
SP	70,850
TO	1,517

DENSIDADE TELEFONIA MÓVEL: ACESSOS POR 100 HABITANTES POR UF – MAR/21

acessos por 100 habitantes

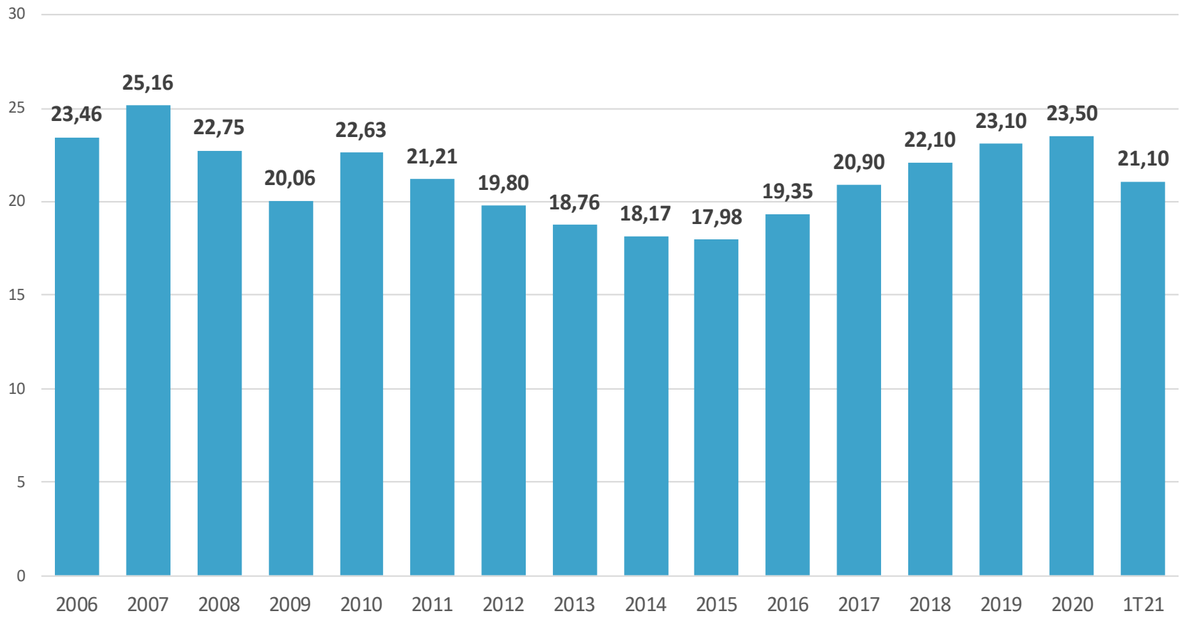


Fonte: Anatel

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES TELEFONIA MÓVEL

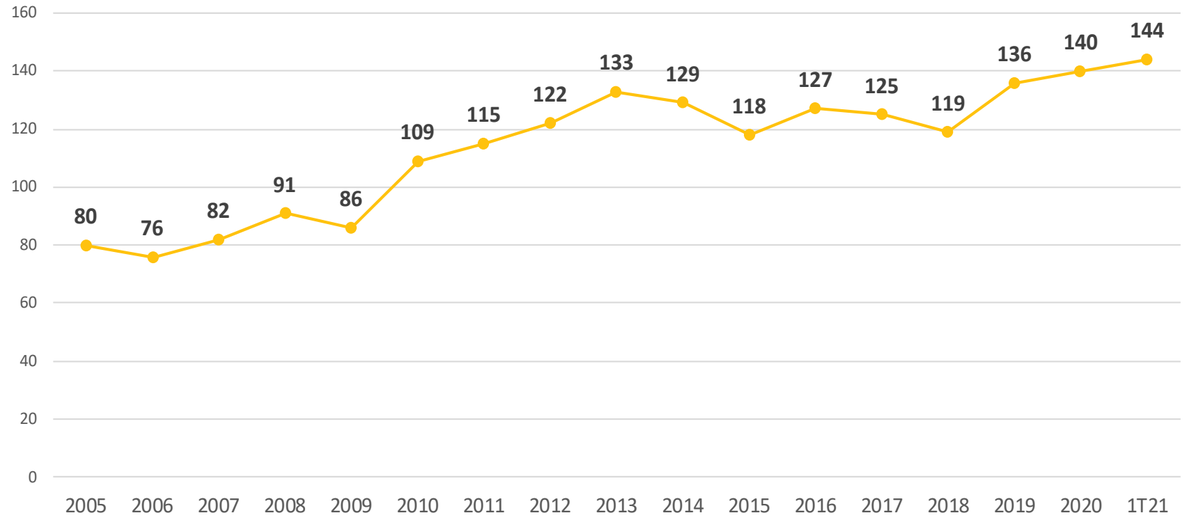
ARPU DA TELEFONIA MÓVEL

R$ por mês por usuário



MOU DA TELEFONIA MÓVEL (MINUTOS DE USO)

Minutos utilizados por mês

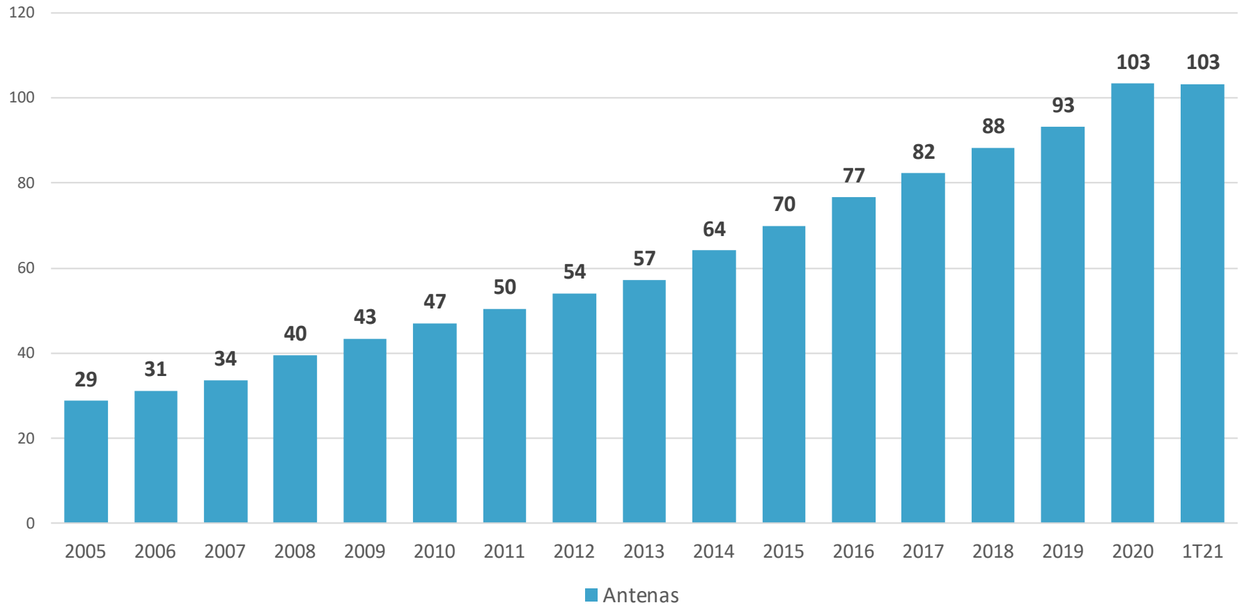


ARPU: receita líquida média por usuário por mês (average revenue per user)

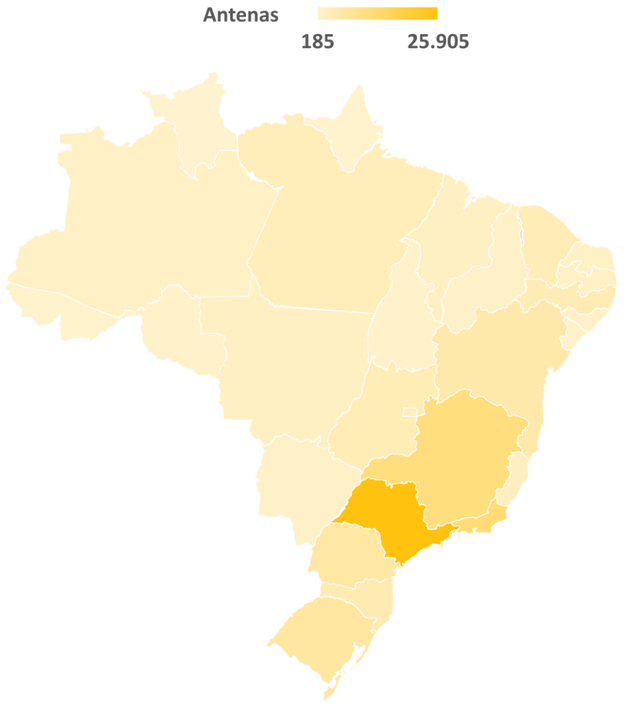
Fonte: Teleco

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES TELEFONIA MÓVEL

ANTENAS



ANTENAS POR UF – MAR/21

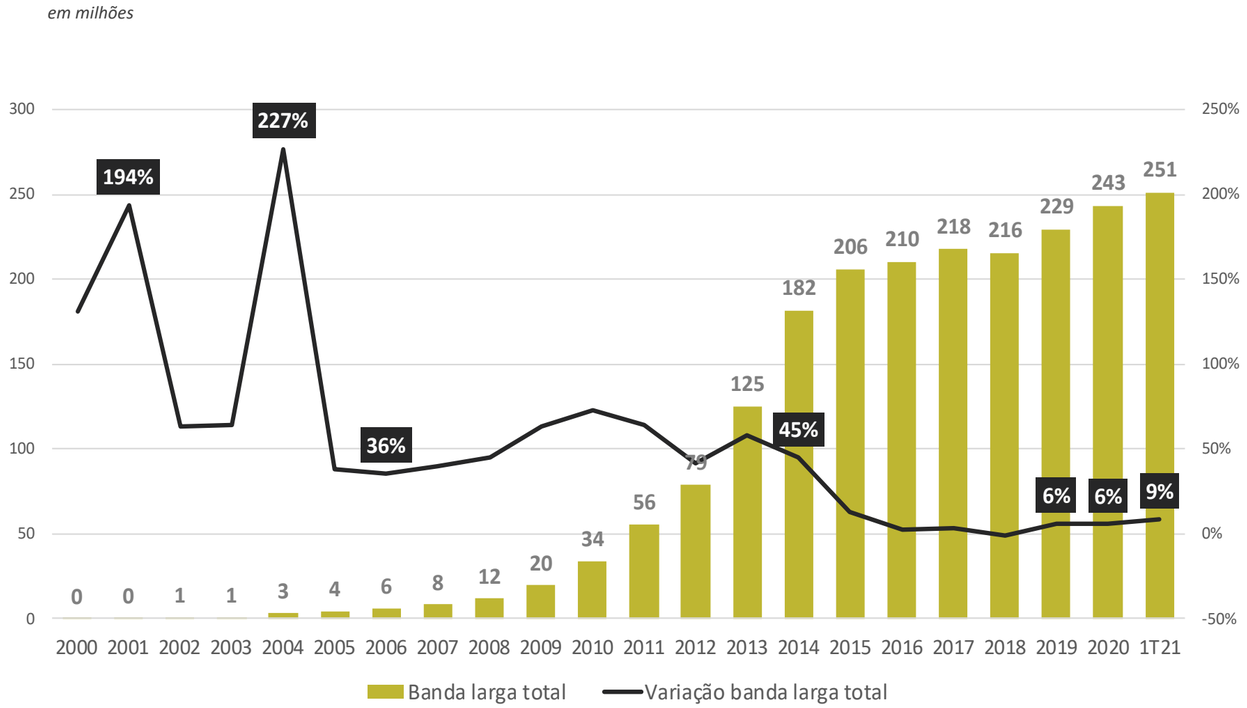


UF	Antenas
AC	334
AL	1.245
AM	1.456
AP	280
BA	5.179
CE	3.409
DF	2.489
ES	2.235
GO	3.459
MA	1.828
MG	11.044
MS	1.279
MT	1.614
PA	2.947
PB	1.510
PE	3.620
PI	1.282
PR	5.937
RJ	12.025
RN	1.356
RO	680
RR	185
RS	6.229
SC	4.137
SE	811
SP	25.905
TO	728

Fonte: Teleco e Anatel.

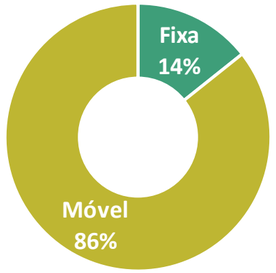
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES BANDA LARGA

ACESSOS BANDA LARGA TOTAL E % DE CRESCIMENTO ANUAL



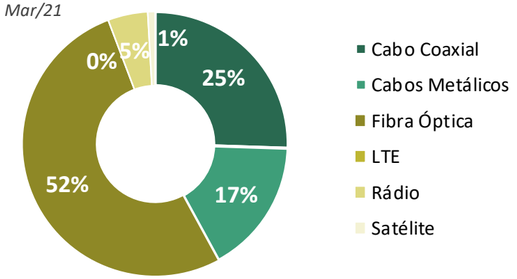
BANDA LARGA FIXA E MÓVEL

Mar/21



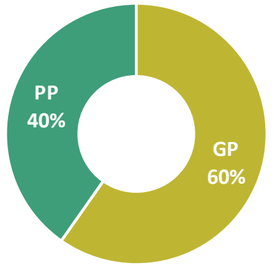
BANDA LARGA FIXA POR TECNOLOGIA

Mar/21



BANDA LARGA FIXA POR PORTE DA EMPRESA

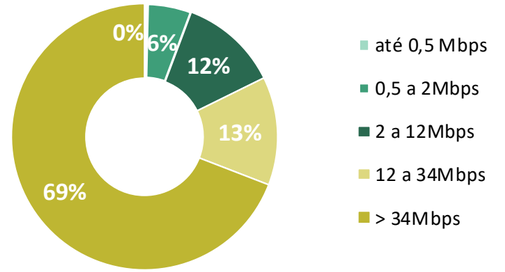
Mar/21



PP – Pequeno porte
GP – Grande porte

BANDA LARGA FIXA POR FAIXA DE VELOCIDADE

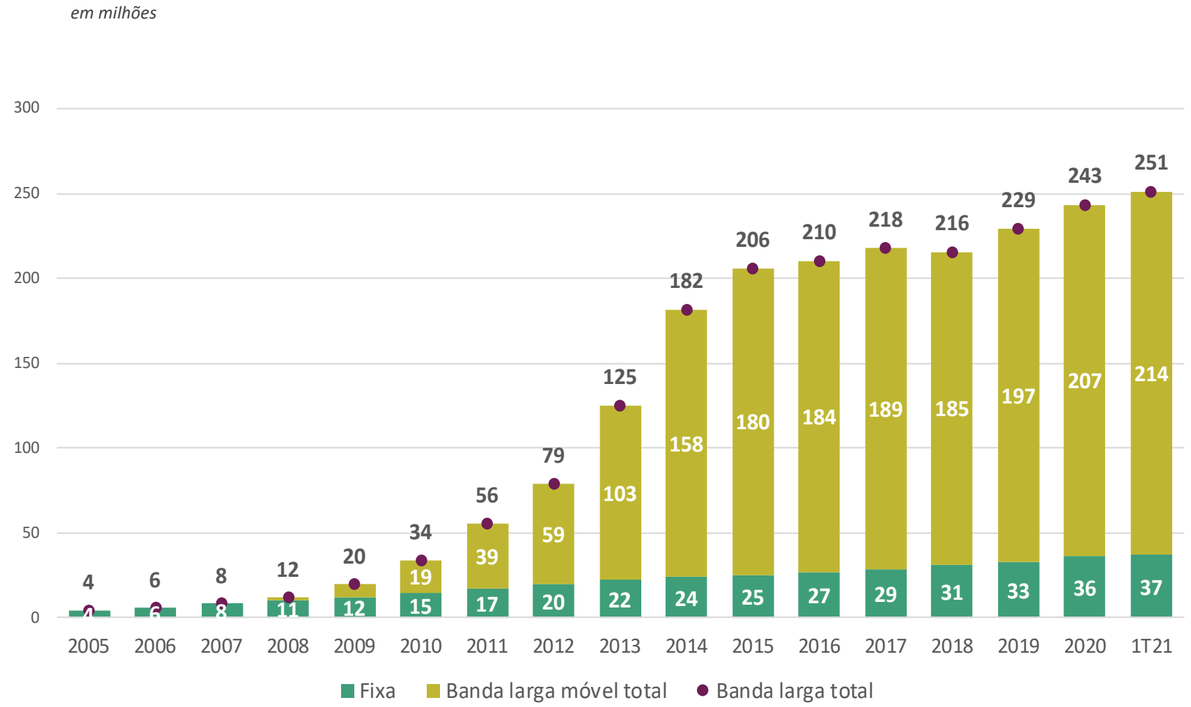
Mar/21



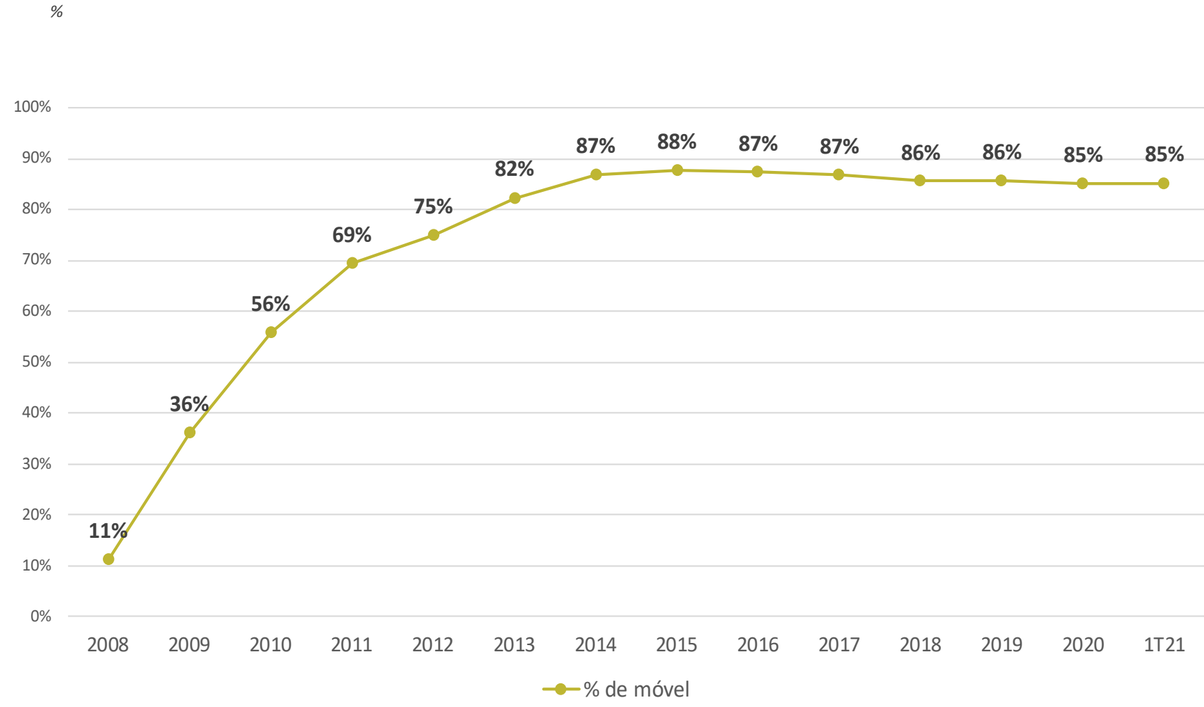
Fonte: Anatel

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES BANDA LARGA

ACESSOS BANDA LARGA – FIXA E MÓVEL



% DE ACESSOS DE BANDA LARGA MÓVEL SOBRE O TOTAL

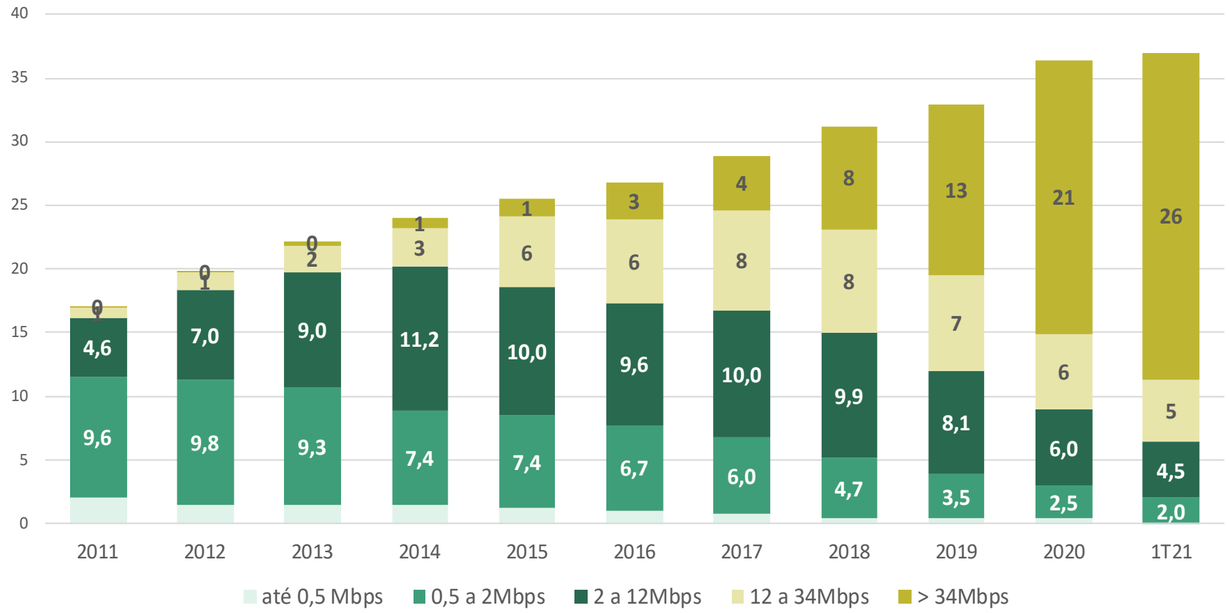


Fonte: Anatel. Acessos banda larga móvel são da tecnologia 3G e 4G.

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES BANDA LARGA

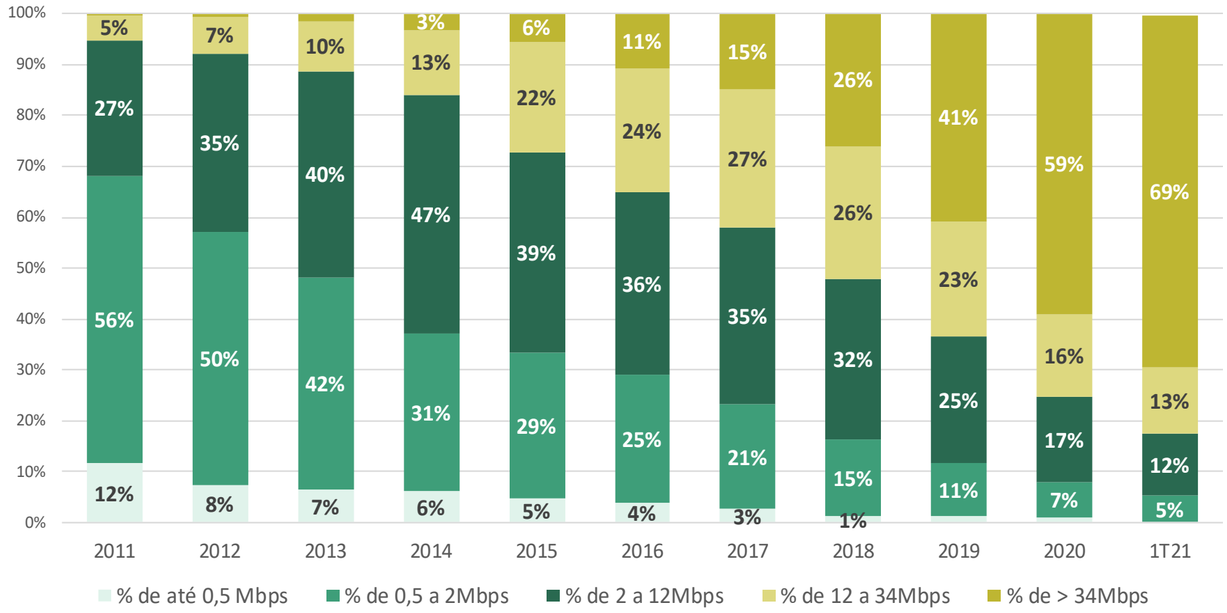
ACESSOS BANDA LARGA FIXA POR FAIXA DE VELOCIDADE

em milhões



% DE ACESSOS BANDA LARGA FIXA POR FAIXA DE VELOCIDADE

%

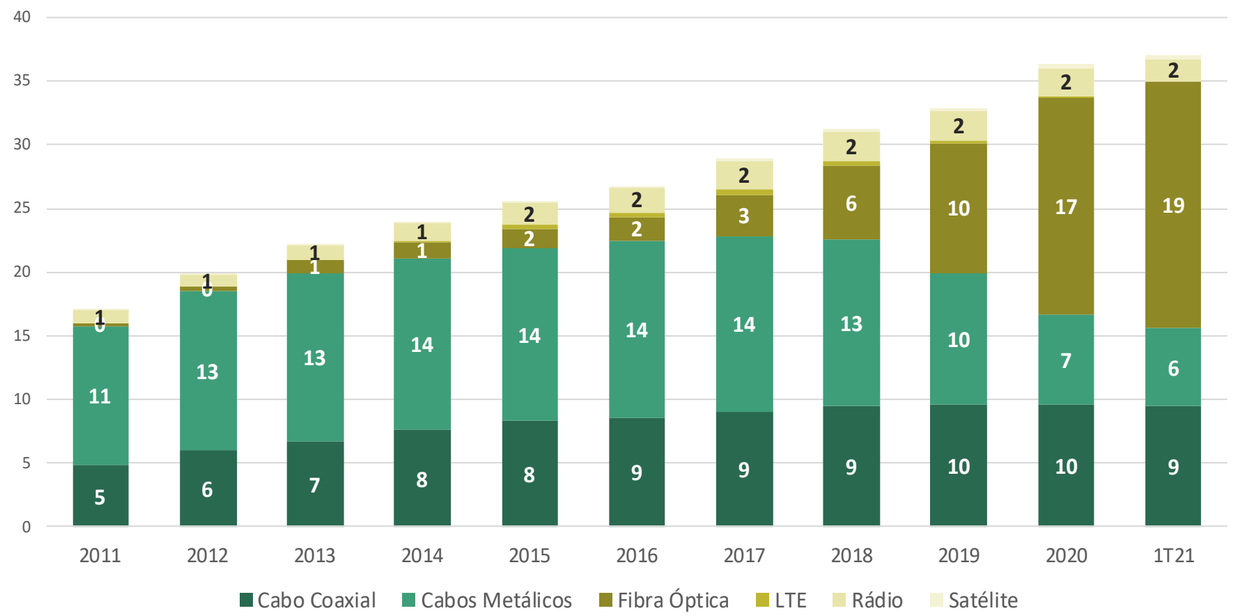


Fonte: Anatel

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES BANDA LARGA

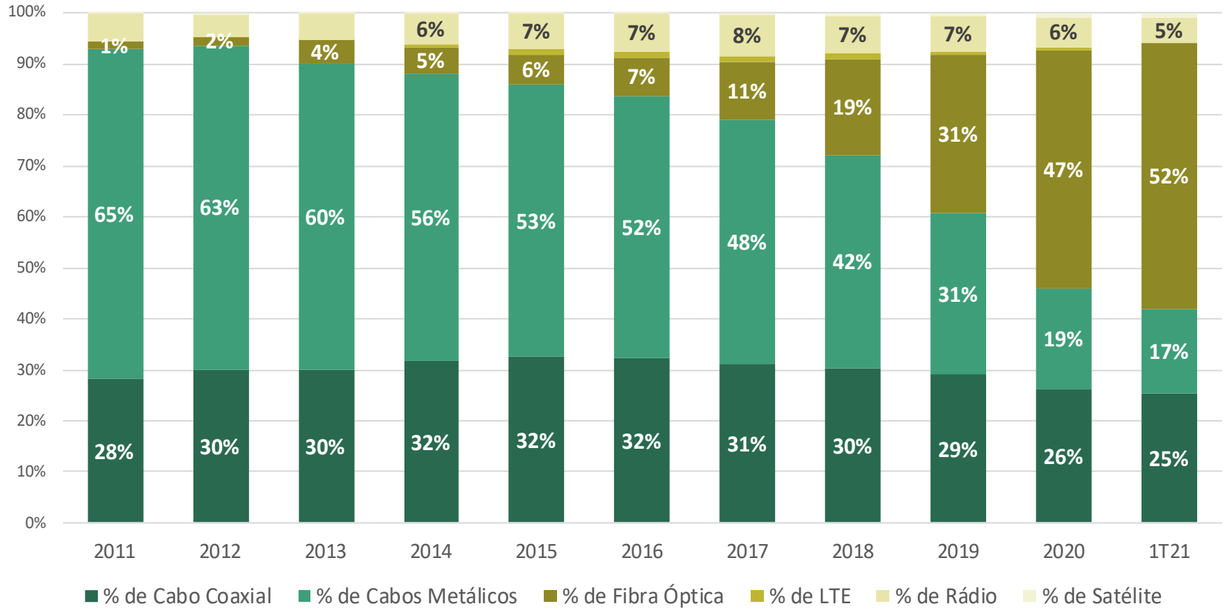
ACESSOS BANDA LARGA FIXA POR TECNOLOGIA

em milhões



% DE ACESSOS BANDA LARGA FIXA POR TECNOLOGIA

%

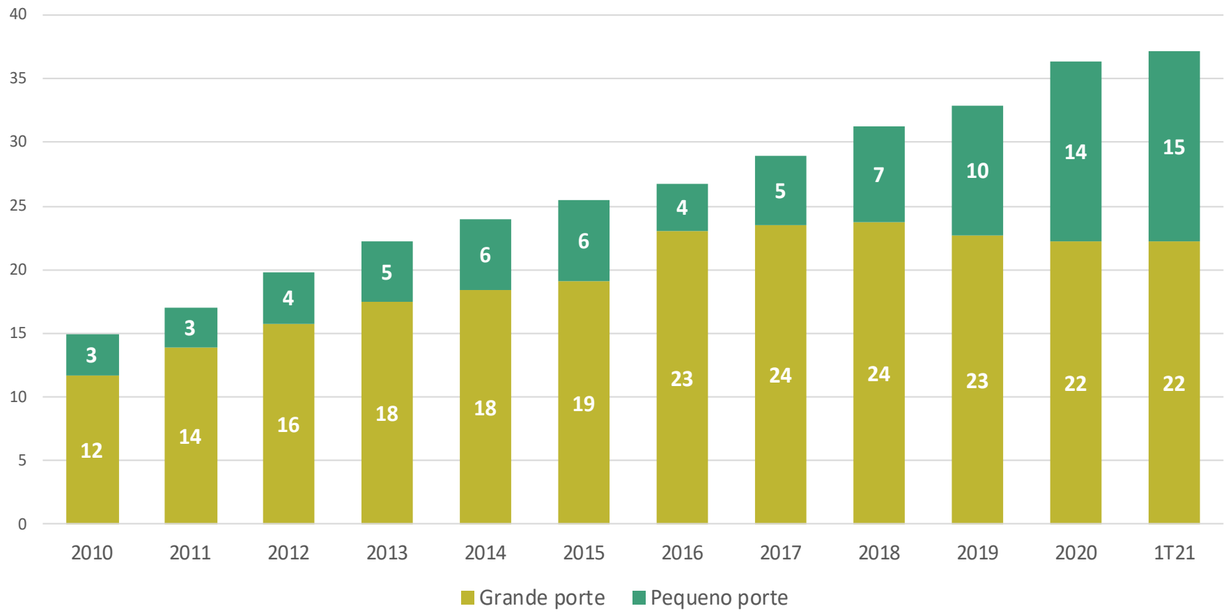


Fonte: Anatel

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES BANDA LARGA

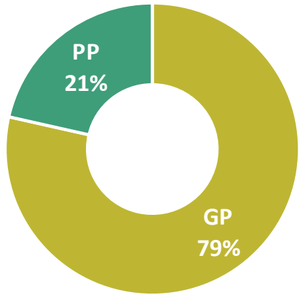
ACESSOS BANDA LARGA FIXA POR PORTE DA PRESTADORA

em milhões

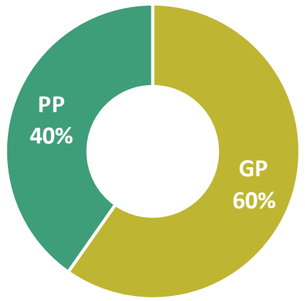


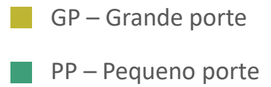
%

Dez/10



Mar/21



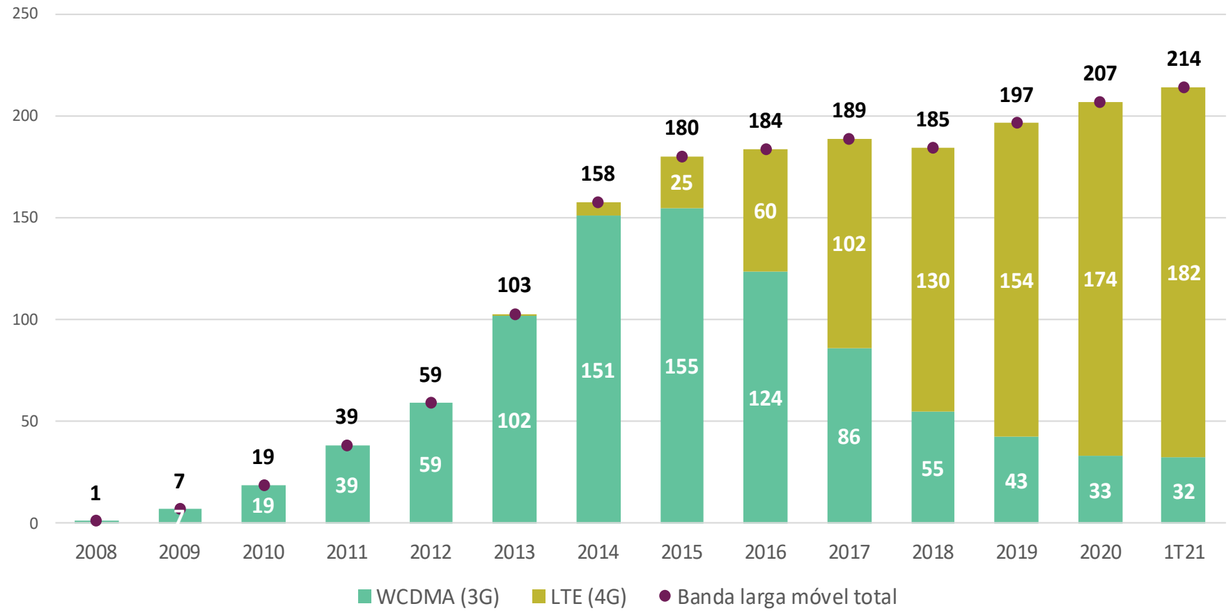


Fonte: Anatel

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES BANDA LARGA

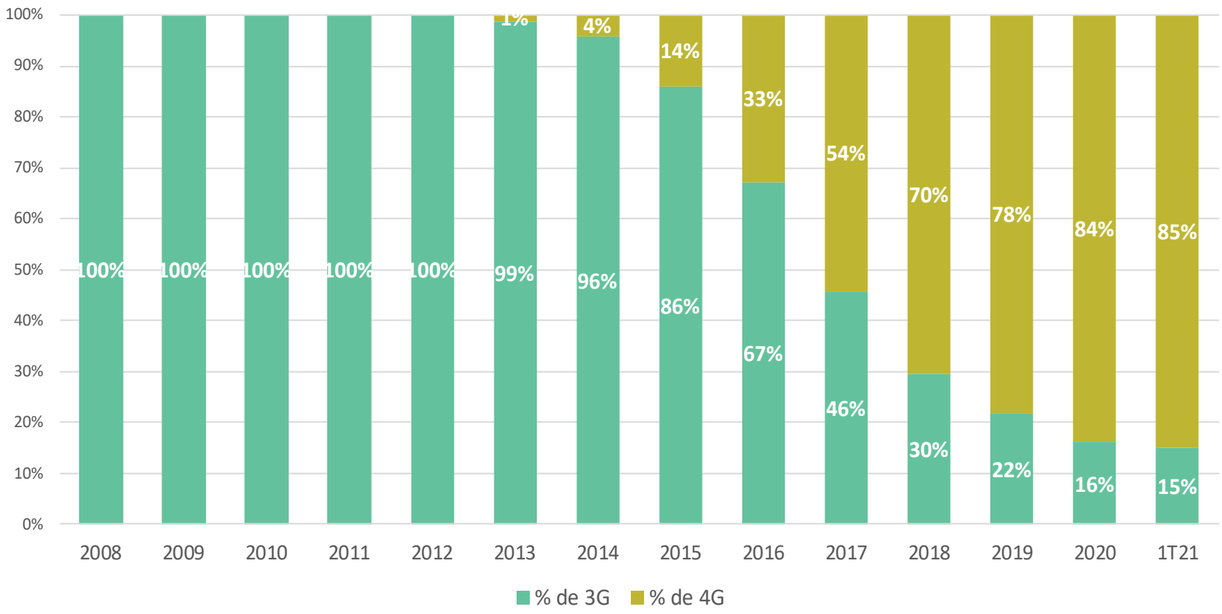
ACESSOS BANDA LARGA MÓVEL POR TECNOLOGIA

em milhões



% DE ACESSOS BANDA LARGA MÓVEL POR TECNOLOGIA

%

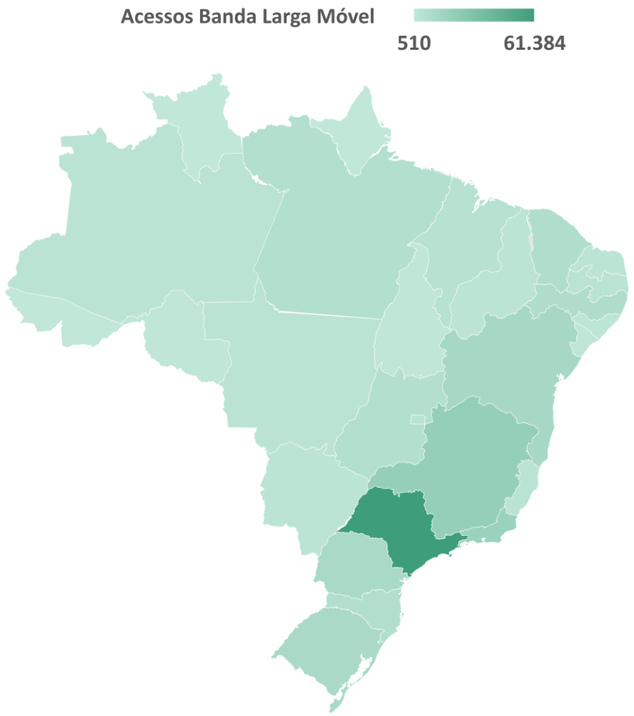


Fonte: Anatel. Acessos banda larga móvel são da tecnologia 3G e 4G.

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES BANDA LARGA

ACESSOS BANDA LARGA MÓVEL POR UF – MAR/21

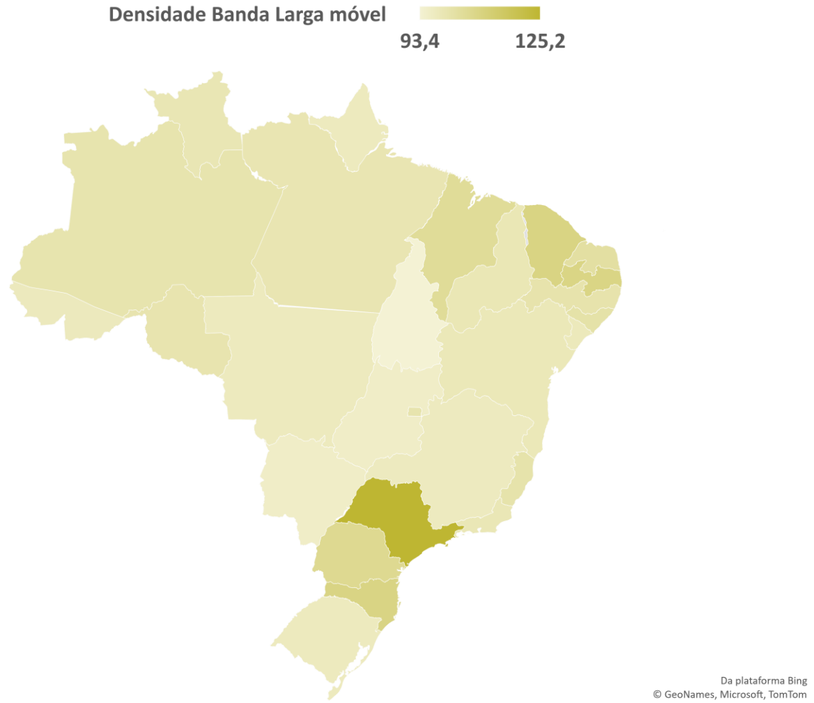
em mil



UF	Acessos
SP	61.384
MG	20.291
RJ	18.078
RS	11.154
BA	12.634
PR	11.518
PE	8.576
CE	8.101
SC	7.513
GO	6.965
PA	6.818
MA	5.339
ES	3.864
AM	3.503
DF	3.529
MT	3.484
PB	3.449
RN	2.996
PI	2.780
MS	2.666
AL	2.579
SE	1.967
RO	1.583
TO	1.380
AC	727
AP	694
RR	510

DENSIDADE BANDA LARGA MÓVEL (ACESSOS POR 100 HABITANTES) – MAR/21

%

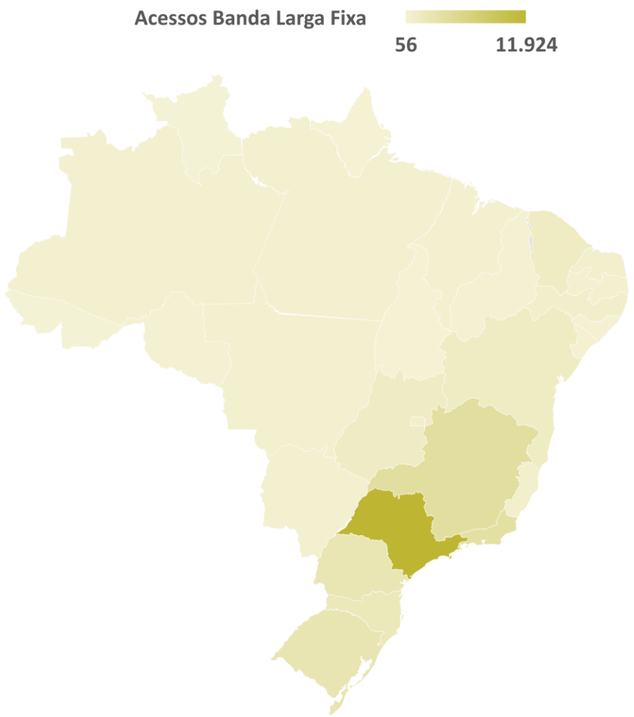


Fonte: Anatel. Acessos banda larga móvel são da tecnologia 3G e 4G.

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES BANDA LARGA

ACESSOS BANDA LARGA FIXA POR UF – MAR/21

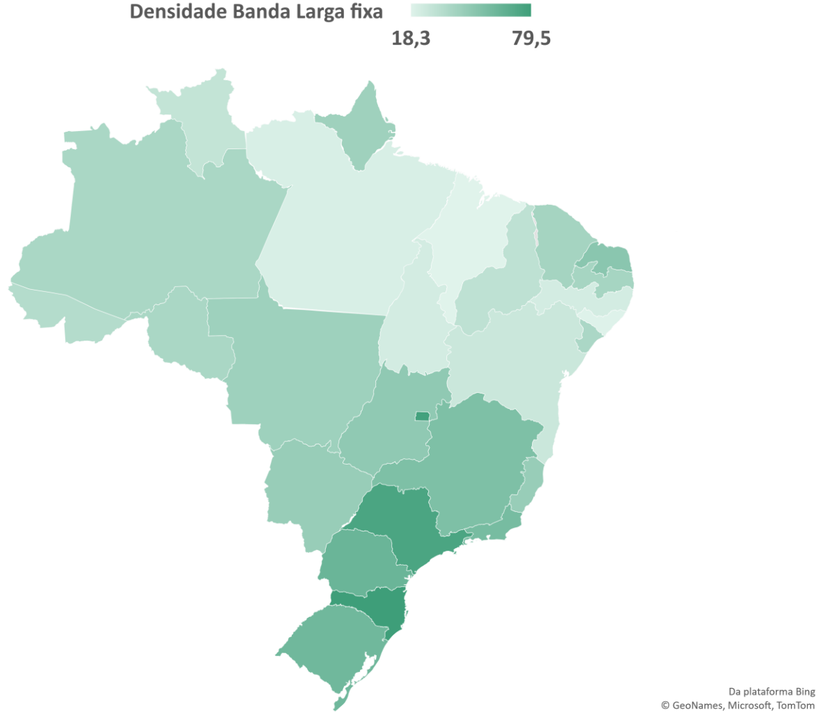
em mil



UF	Acessos
SP	11.924
MG	3.917
RJ	3.590
PR	2.500
RS	2.568
SC	2.058
BA	1.334
GO	1.146
CE	1.203
DF	789
PE	721
ES	639
RN	559
PA	528
MT	524
PB	508
MS	441
AM	429
MA	373
SE	277
PI	309
RO	232
AL	200
TO	122
AP	100
AC	89
RR	56

DENSIDADE BANDA LARGA FIXA (ACESSOS POR DOMICÍLIO) – MAR/21

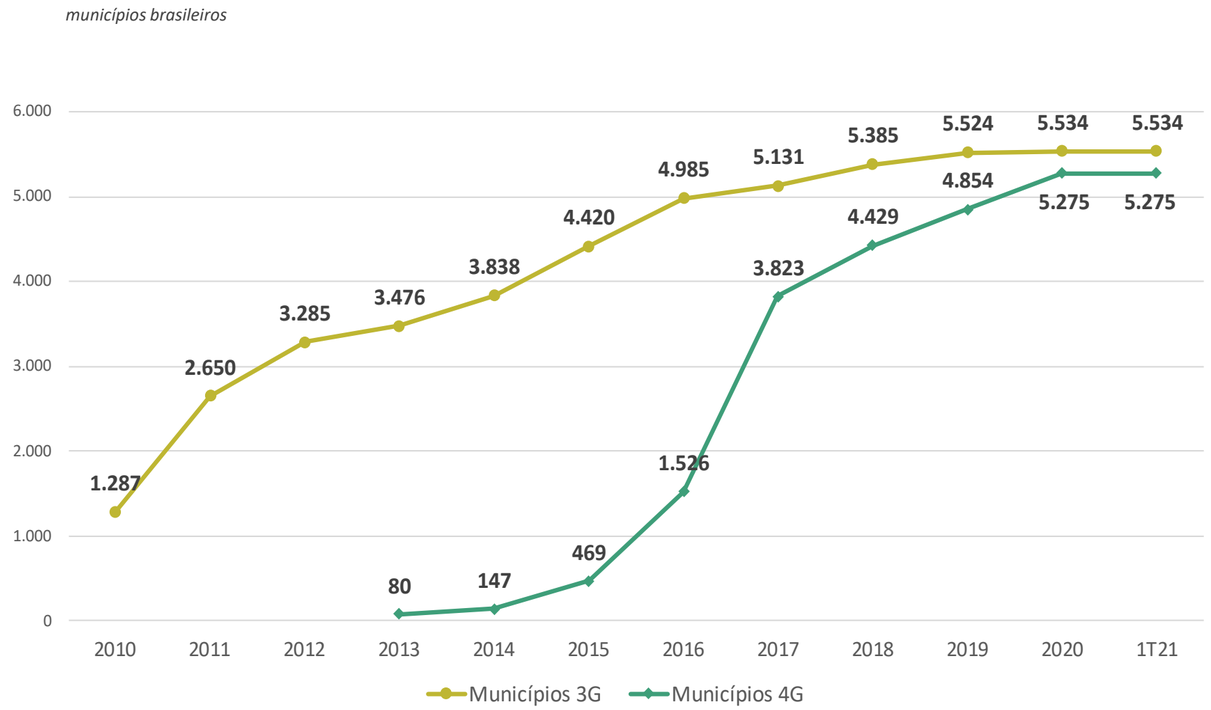
%



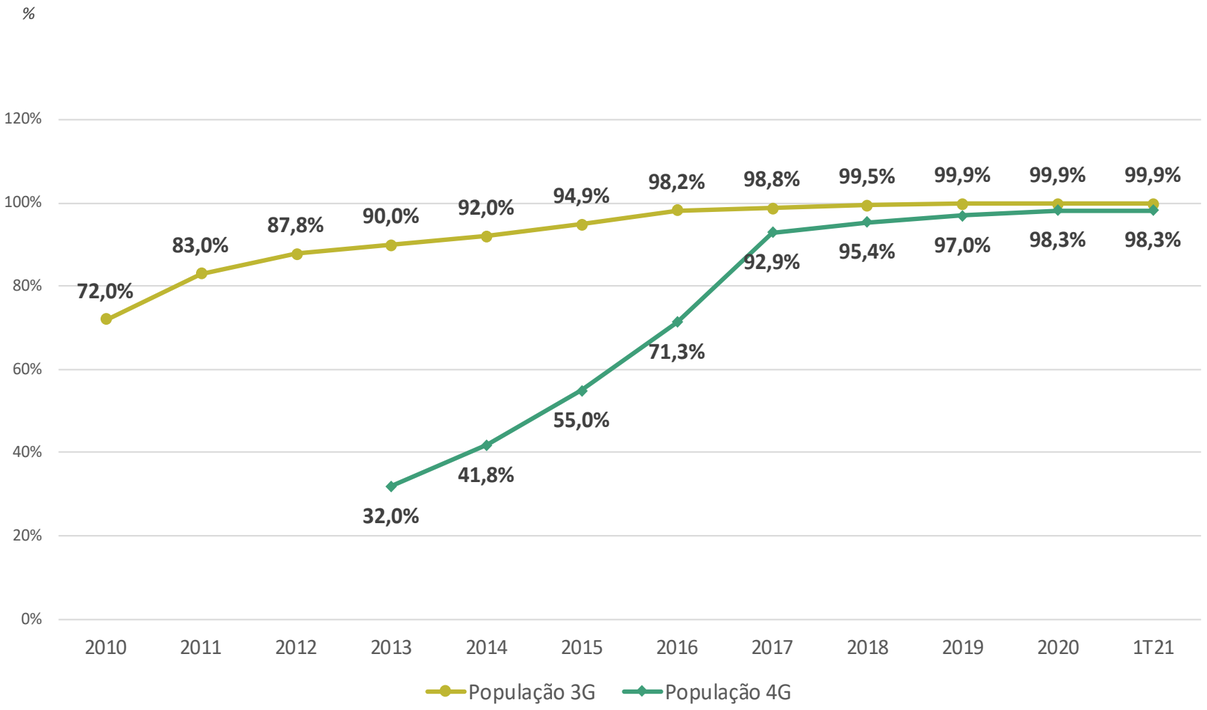
Fonte: Anatel

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES BANDA LARGA

MUNICÍPIOS COM COBERTURA 3G E 4G



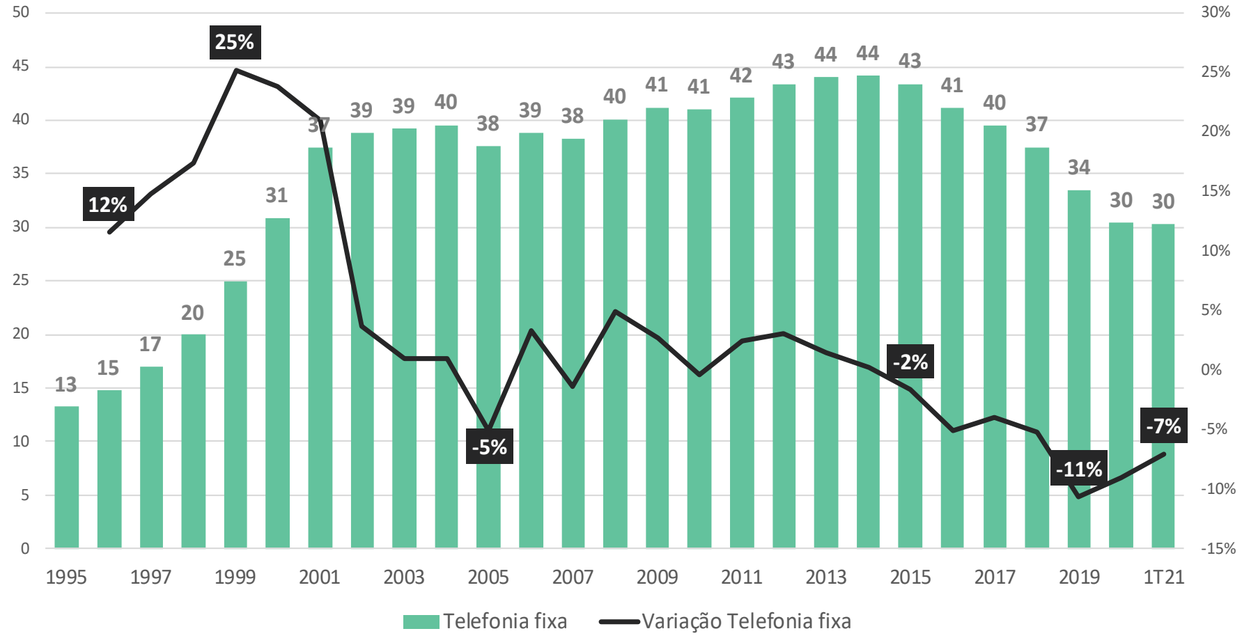
% DE POPULAÇÃO PRESENTE NOS MUNICÍPIOS COM COBERTURA 3G E 4G



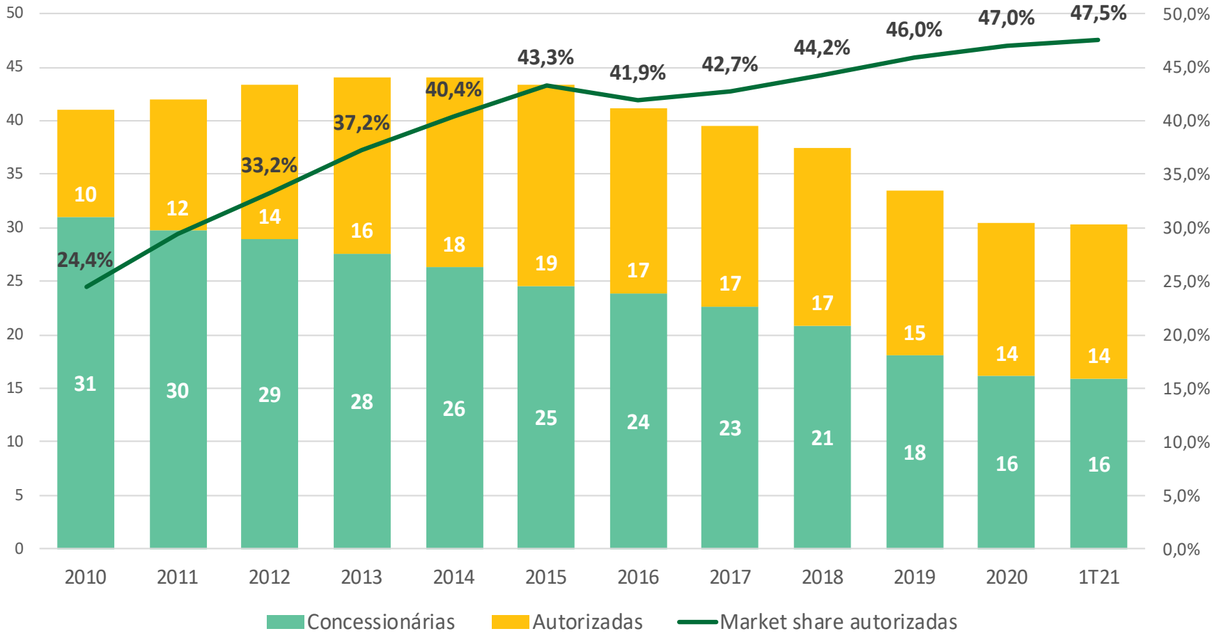
Fonte: Anatel

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES TELEFONIA FIXA

ACESSOS TELEFONIA FIXA



ACESSOS TELEFONIA FIXA – CONCESSIONÁRIAS E AUTORIZADAS

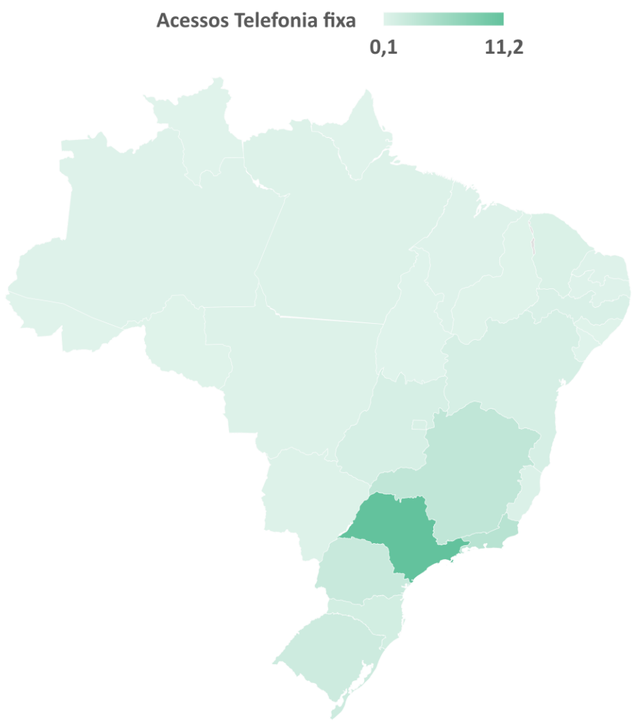


Fonte: Teleco

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES TELEFONIA FIXA

ACESSOS TELEFONIA FIXA POR UF – MAR/21

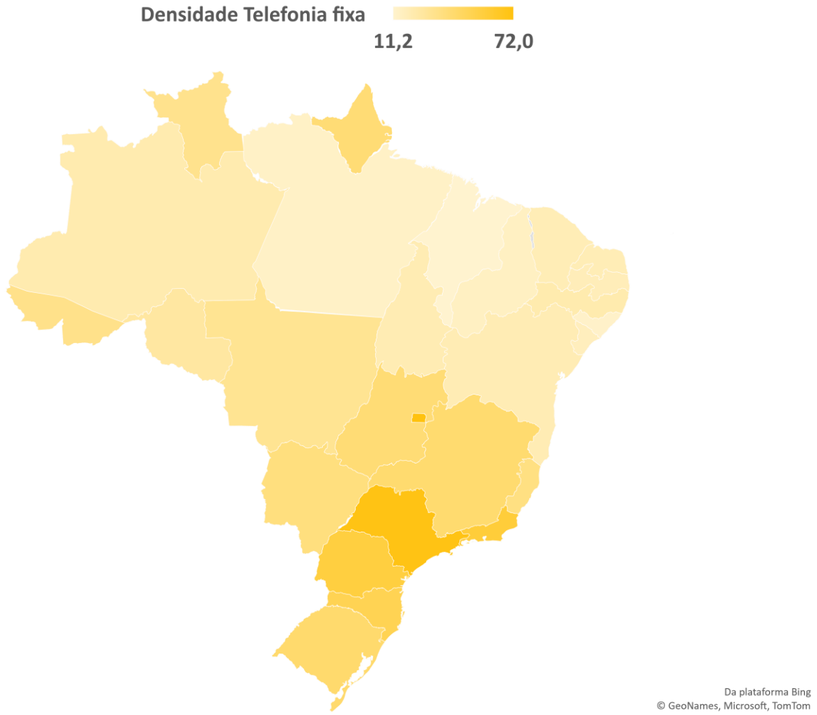
em milhões



UF	Acessos
SP	11,2
RJ	3,6
MG	3,0
PR	2,2
RS	1,8
SC	1,3
BA	1,0
GO	0,9
DF	0,7
PE	0,7
ES	0,5
CE	0,6
MT	0,4
MS	0,4
PA	0,3
MA	0,2
AM	0,2
PB	0,2
RN	0,2
RO	0,2
PI	0,2
AL	0,1
SE	0,1
TO	0,1
AC	0,1
AP	0,1
RR	0,1

DENSIDADE TELEFONIA FIXA (ACESSOS POR DOMICÍLIO) – MAR/21

%

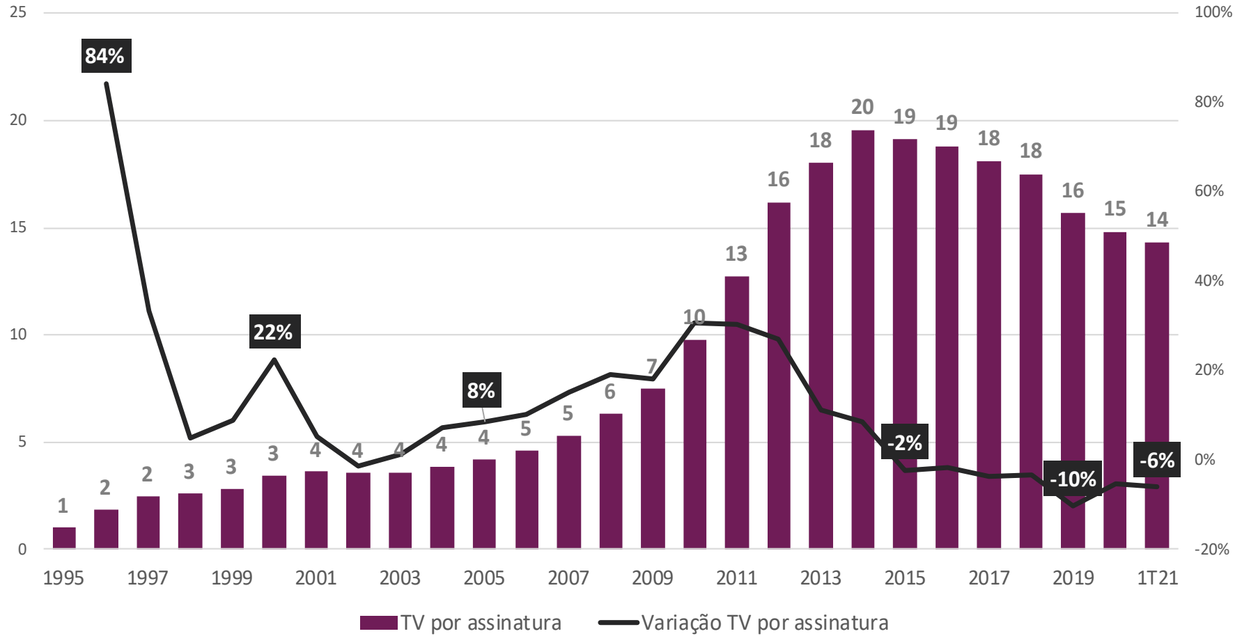


Fonte: Anatel

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES TV POR ASSINATURA

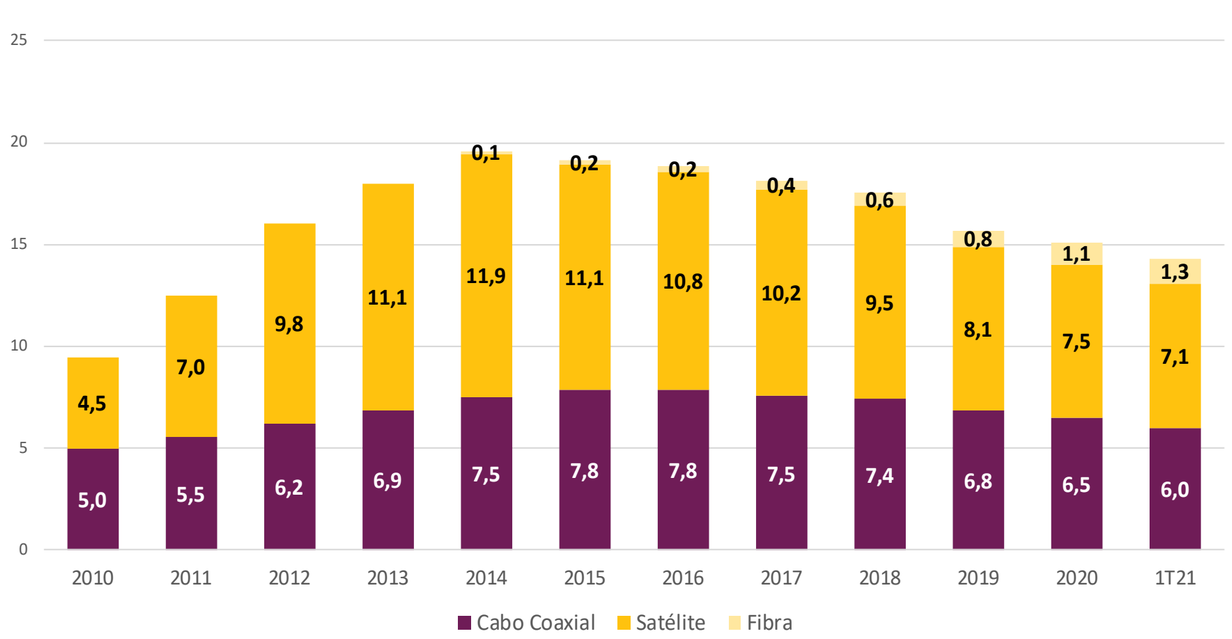
ACESSOS TV POR ASSINATURA

em milhões



ACESSOS DE TV POR ASSINATURA POR TECNOLOGIA

em milhões

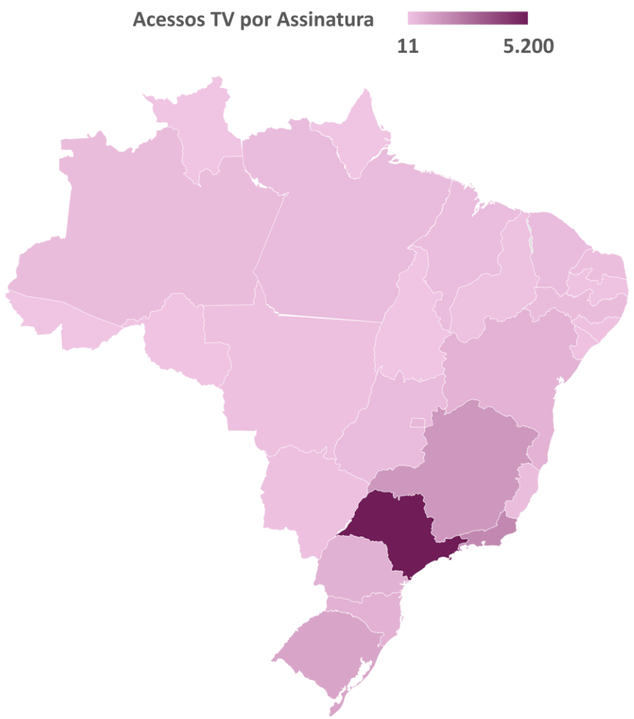


Fonte: Anatel

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES TV POR ASSINATURA

ACESSOS TV POR ASSINATURA POR UF – MAR/21

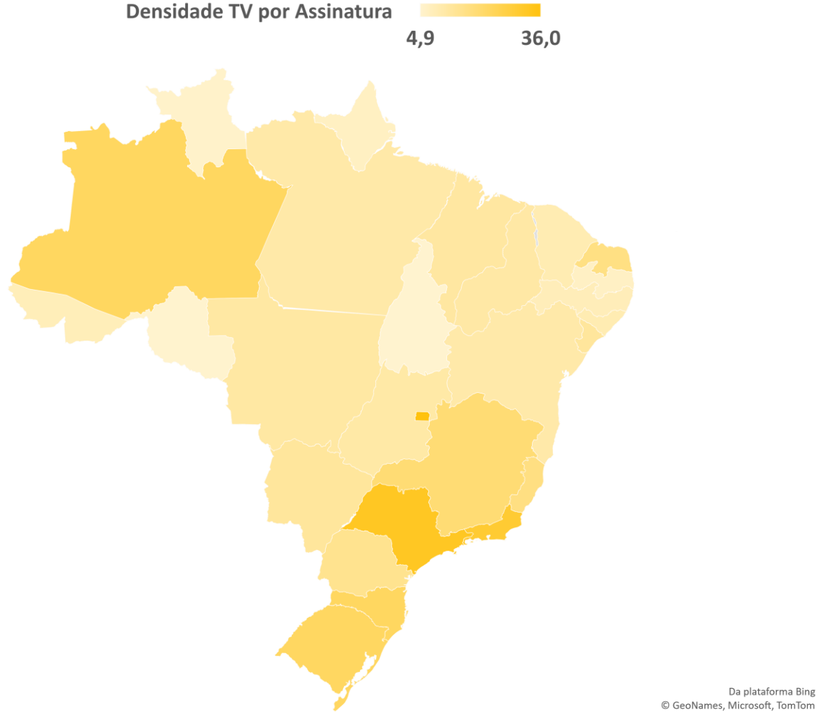
em mil



UF	Acessos
SP	5.200
RJ	1.860
MG	1.385
RS	958
PR	604
SC	592
BA	553
DF	366
CE	284
PA	277
GO	274
PE	263
AM	252
MA	249
ES	243
RN	189
MT	146
MS	127
PI	117
AL	100
SE	95
PB	84
RO	30
TO	26
AC	21
AP	16
RR	11

DENSIDADE TV POR ASSINATURA (ACESSOS POR DOMICÍLIO) – MAR/21

%



Fonte: Anatel

Desempenho do setor de **Telecomunicações**

1T21

conexis
brasil.digital